

CONTINUA DESAPARECIDA

LONDRES, 13 (R) — Foi debatido hoje nos Comuns o desaparecimento do miss May Peters, telefonista da Embaixada Britânica em Moscou. O sr. Mayhew, sub-secretário de Estado do Foreign Office, declarou que "miss Peters desde alguns anos procurava deixar a Rússia e regressar à Inglaterra. Ela é cidadã britânica, porém as autoridades russas pretendem que ela também seja cidadã da Rússia porque sua genitora adotou a nacionalidade soviética, em 1919".

Em 17 de janeiro deste ano, quando voltava para sua

residência, miss Peters desapareceu e desde então não se teve mais notícias dela. Seu caso, prosseguiu o sr. Mayhew, foi objeto de um memorando entregue ao governo russo em 27 de abril onde era alegado que as autoridades da União Soviética procuravam por diversos modos de intimidar a composição da Embaixada da Grã-Bretanha e prejudicar seu trabalho.

"Bevin — concluiu o sr. Mayhew — lamenta dizer que na sua opinião o governo britânico nada mais pode fazer por enquanto relativamente à miss Peters". Tendo sido

feitas perguntas suplementares, o sr. Mayhew precisou que "consideramos que a resposta que o governo soviético nos enviou como absolutamente não satisfatória".

Diversos deputados entrevistaram, uns para pedir a cessação das relações diplomáticas com um país que "rapta britânicos" e outros reclamando represálias e o sr. Mayhew declarou: "Certamente teremos de pensar em medidas de retórica se atos como o rapto de miss Peters se reproduzirem".

O Presidente da Republica recomenda economia de gasolina

RIO, 13. (A. G.) — A Secretaria da Presidência da Republica publicou aos dirigentes de autarquias a seguinte

circular: "O sr. Presidente, tendo em vista a necessidade de

restringir-se o consumo de combustível, principalmente de gasolina, recomenda urgentes providências, a fim de que, na eventualidade da utilização de meios de transporte, seja dada preferência às estradas de ferro, principalmente em se tratando de zonas servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí".

A GAZETA

Diretor-Proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor de Redação: — Lídio Martinho Callado
Redatores: — Mimoso Ruiz e João Frainer.
Rua Conselheiro Mafra, 51 — Telefone: 1.656.
Número avulso: Cr\$ 0,50

ANO XV

Florianópolis, quinta-feira, 14 de julho de 1949

NUMERO 3.479

FRENTE UNICA CONTRA O COMUNISMO

BAGUIO, Filipinas, 13 (R.) — Chiang Kai-Shek e o presidente Elpidio Quirino pediram uma união dos países da Ásia e do Pacífico para "conter e contrabalançar" a ameaça do comunismo. Ao término dos dois dias de conversações entre o presidente filipino e o presidente aposentado da China nacionalista foi expedido um comunicado conjunto dizendo que "será convocada a união".

LUTAS NO MARROCOS ESPANHOL

CASABLANCA, 13 (R.) — As autoridades espanholas e francesas mantiveram um rigoroso sigilo hoje, sobre os incidentes que teriam irrompido no Marrocos Espanhol.

Mais tarde, a rádio de Tel Aviv informou que mais de mil pessoas se haviam rebelado contra as autoridades do Marrocos Espanhol e que violentas lutas estavam sendo ali travadas.

DEIXOU MOSCOU O REPRESENTANTE ARGENTINO

MOSCOU, 13 (R.) — O doutor Leopoldo Bravo, encarregado dos negócios da Argentina embarcou por avião para Buenos Aires. Ele chegará a Moscou, juntamente com a Missão Argentina, nos últimos dias de 1936, quando foram estabelecidas relações diplomáticas entre a Argentina e a União Soviética.

O DESCANSO SEMANAL

RIO, 13 (A. G.) — O ministro do Trabalho encaminhou ao consultor jurídico daquele Ministério o projeto relativo ao descanso semanal remunerado. Esse projeto, organizado por uma comissão designada pelo sr. Honório Monteiro, foi encaminhado pelo presidente da Republica ao DASP, que se manifestou contra vários dos seus dispositivos.

PENSÃO A UM COMPOSITOR

RIO, 13 (A. G.) — Assinou o presidente da Republica decreto abrindo crédito especial para pagamento de pensão a Teófilo Dolor Monteiro de Magalhães, autor da marcha patriótica "Capitão Caçulo" ("Canção do Soldado").

MULTADO O P. C. AUSTRALIANO

CAMBERRA, 13 (R.) — A emissora australiana anuncia que a Corte Australiana condenou o Partido Comunista à multa de mil libras esterlinas por ter intervindo na greve dos mineiros. Sabe-se que a polícia federal fez várias diligências, na última sexta-feira, no Quartel General do Partido Comunista da Austrália em Sydney.

Por outro lado a emissora anuncia que a Corte condenou a pena de 12 meses de prisão o presidente e o secretário da Federação dos Mineiros, senhores Arthur William e G. W. Grant por "terem ignorado uma ordem da Corte". A Corte condenou, ainda, a Federação de Mineiros à multa de 2 mil libras esterlinas.

FILMES PARA A ARMADA

RIO, 13 (A. G.) — Partiu com destino a Nova York, pelo cliper da Pan American, o capitão-tenente Milton Castanheda Vilalva, designado pelo Ministério da Marinha para, em colaboração com o Estado-Maior Naval dos Estados Unidos, selecionar e traduzir para o português filmes de natureza técnica, que serão utilizados na instrução do pessoal da Armada.

TRÁGICA EXPLOÇÃO

ISTABUL, 13 (R.) — Mais de 50 pessoas morreram na explosão a bordo do navio costeiro do Mar Negro "Chorum", ontem à noite, horas antes da partida do superlotado barco. O numero de mortos era de 56 até o meio dia de hoje e alguns jornais anunciaram mesmo que já subia a 100 o número de vítimas fatais.

ENCERRADAS AS PESQUISAS

NORFOLK, 13 (R.) — O serviço de guarda-costas abandonou ontem as pesquisas do navio fantasma que expedira sinais de S. O. S. no sábado de manhã, declarando que havia irrompido um incêndio a bordo e assinalando uma posição situada a 500 quilômetros ao sueste do cabo Haiteras, anunciando ainda que a equipagem havia abandonado o navio. A guarda costeira enviou dois aviões e dois navios ao local, os quais, todavia, não conseguiram descobrir qualquer vestígio daquele barco, a despeito das demoradas pesquisas que realizaram. Não foram identificados nem o nome do navio, nem o do respectivo comandante.

APROVAÇÃO DO KUOMINTANG

"Se bem tenha vindo às Filipinas a convite do presidente Quirino, para com ele conferenciar em minha capacidade particular, encarregar-me-ei, como chefe do Kuomintang (Partido Nacionalista) de aconselhar e pedir que o governo chinês dê pleno apoio e tome as medidas necessárias à execução do acordo anunciado no comunicado conjunto acima exposto" — disse Chiang Kai-Shek, que deverá voltar amanhã à China.

Não se espera que a Índia participe da união. A participação japonesa não é cogitada atualmente, porque tecnicamente subsiste o estado de guerra até que seja assinada

o tratado de paz. Antes, fontes bem informadas haviam considerado o dr. Syngman Rhee, presidente da Coreia, como adepto imediato a convite se estende ao Sião, Índia e aos Estados Unidos.

NOVA EXPEDIÇÃO AO ARTICO

SANTIAGO, 13 (R.) — Fontes do governo disseram que está sendo organizada nova expedição chilena no Antártico, cujo objetivo será "intensificar a investigação científica" nas áreas não exploradas.

A expedição, que partirá até o fim do ano, será a 4ª até agora enviada pelo Chile ao Antártico. Duas bases já foram estabelecidas pelo governo, mas a 3ª expedição, enviada em fevereiro do ano em curso, não pôde atingi-las em virtude do mau tempo.

SERA' FECHADA A FRONTEIRA GRECO-IUGOSLAVA

Belgrado 12 (R) — Falando perante 40.000 pessoas, no porto de Pola, no Adriático. Tito anunciou que a Iugoslávia, a fim de proteger o país contra os efeitos da guerra civil na Grécia, pretende fechar a fronteira entre as duas nações.

O discurso de Tito, pronunciado ontem foi publicado hoje, e está sendo considerado como o mais importante, desde o de abril passado. Referindo-se à situação na Grécia, Tito disse que "ele chegou a um ponto tal que devemos ir gradativamente fechando a fronteira, para a salvaguarda das vidas de nossos trabalhadores dessa parte de nosso país". Acusou os "monarcos-fascistas" gregos de atos de provocação, e fez um apelo "à América e à Inglaterra para que tomem a sério essas provocações e punham termo a elas".

Referindo-se ao bloqueio econômico imposto a Iugoslávia pelo "Cominform", Tito admitiu francamente que, diante disso, está procurando obter empréstimo no Ocidente. Acentuou, com ênfase, "que o empréstimo que busca não admitirá concessões de ordem política". — "O mundo inteiro sabe — disse, em certa altura — que a Iugoslávia vende cobre, mas que nós não vendemos a nossa consciência nem nossas almas: é só cobre".

Afirmou que a Iugoslávia atingiu e chegou a ultrapassar metade de seus objetivos dentro do plano quinquenal que adotou e que completará com êxito a segunda metade, apesar da escassez de certos produtos, causada pela boicotagem do "Cominform". Referiu-se sarcasticamente aos dirigentes dos partidos comunistas da Europa Oriental, os quais — disse — "ficaram alarmados e espavoridos" porque a Iugoslávia conseguiu melhorar seu padrão de vida, em vez de deixá-lo cair.

Entretanto, tornou bem claro que a Iugoslávia não se volta politicamente para o ocidente. Acusou abertamente o ministro do Exterior da Rússia, Vishinsky, de falsidade por haver acompanhado as potências ocidentais, na Conferência de Paris, recentemente, quando foram rejeitadas as reivindicações territoriais da Iugoslávia sobre a Austría, e disse:

"Não renunciaremos, nem renun-

ciaremos jamais aos nossos direitos sobre a Caríntia".

Disse finalmente que a Iugoslá-

via jamais concordará em que o porto livre do Trieste seja restituído à Itália.

A FAVOR DOS ARTISTAS

RIO, 13 (A. G.) — O diretor da Fiscalização do Trabalho determinou a suspensão do espetáculo do Grande Circo Sul-Americano, ex-Sarrassane, considerando que o mesmo não estava respeitando o descanso semanal obrigatório para os seus artistas.

Depois de ter tomado providências através do chefe desse serviço, inspetor José Gomes Talarico, inclusive comunicações ao delegado de Costumes e ao diretor de Censura de Diversões por intervenção do Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro e de autoridades da Prefeitura, resolveu permitir a função, considerando ter havido venda de ingressos ao público e com a condição de que os artistas usufruam o repouso na quarta-feira, quando não haverá espetáculo. A partir da próxima semana o descanso dos artistas circenses será às segundas-feiras.

APERFEIÇOAMENTO EM TELEVISÃO

MILÃO 13 (R.) — Novo aparelho que permite captar transmissões em televisão procedentes dos mais afastados recantos do globo teria sido inventado, segundo o jornal "Corriere de Lombardo" pelo técnico genovês, Adamo Landini, ex-aluno de Marconi.

Tendo constatado que uma onda curta partida do Rio de Janeiro havia sido captada na Itália depois de ter sido refletida pela lua, Landini tendo concluído um sistema que permite dirigir para a lua os aparelhos de transmissão e recepção.

As ondas seriam refletidas pela lua sobre uma grande extensão do nosso planeta.

ENCONTRADO MORTO O GOVERNADOR

HOUSTON, (Estados Unidos), 13 (R.) — O governador do Estado de Texas, Beauford Jester, foi encontrado morto, hoje de manhã, num vagão-leito, por um desconhecido que viajava no mesmo trem e que telefonou a polícia comunicando o fato.

GRAVE DESASTRE DE TREM

São Paulo, 13 (A. G.) — No desastre de trem ocorrido hoje na cidade de Cafelandia, morreram oito pessoas e sendo feridas mais trinta, pessoas e sendo feridas mais trinta, muitas delas e mestado grave.

O acidente verificou-se quando uma composição da ferrovia Noroeste do Brasil, procedente de Bauru, dirigindo para Lins as 11,56 horas, aproximava-se de Cafelandia ao passar por uma curva em grande velocidade, descarrilhou e tombou espetacularmente.

Cenas de desespero e horror são contadas por testemunhas da grave

ocorrência, informa o correspondente de Asapress naquela cidade, que também declara terem sido remetidos socorros as vítimas das cidades de Bauru e Lins e mobilizados todos os recursos médicos de outros centros próximos a Cafelandia.

Informa ainda o representante da Asapress que morreram no acidente o maquinista Antônio Aguirre Silva, foguista Cacião Pereira, graxeiro Claudino Seixas fiscal de trens Emilio Moraes e graxeiro Soares Silva, além de mais três pessoas não identificadas, uma das quais é uma criança.

Paixão fatal levou-o ao assassinio

S. Paulo, 11 (A.G.) — O carpinteiro Antonio Vargas Martins, de 44 anos, solteiro, nutria doentio amor pela menina Linda, de 14 anos, filha da viúva Maria Zariff. Moça de traços impressionantes e formosos, Linda provocou arrebatadora paixão ao carpinteiro. Mais de uma vez Antonio tentou aproximar-se da menina, para declarar-lhe seu amor. Contou sempre pela frente, porém, como uma barreira intransponível, com a recusa de Maria Zariff, que não permitia que sua filha, sendo quase

uma criança, pudesse pensar em namoro. O amor de Antonio, porém, não tinha limites. E como morasse na mesma residência coletiva onde habitavam Maria e sua filha, a paixão doentia crescia á medida que os dias corriam. Radiante, certo dia, ao confessar o seu afeto Antonio obteve a confissão da garota, de que era correspondido. O idílio prosseguiu, então, com encontros esquivos, trocas de bilhetes amorosos, etc. Muito jovem, entretanto, para conservar por

muito tempo uma afeição por alguém que tinha muito mais idade a menina, de uns tempos a esta parte, passou a mostrar-lhe indiferente para com o seu apaixonado. E isso levou Antonio ao desespero. Ontem, por volta das 21 horas, Antonio foi ao comodo ocupado por Maria e sua filha. E inquiriu a moça.

— Porque você anda fugindo de mim? Ingenueamente, Linda respondeu: — Porque eu não gosto mais do senhor. Tudo entre nós está acabado... Antonio Vargas voltou para seu quarto verdadeiramente desesperado. E viu quando Linda e sua mãe saíram. Armado de um revólver o carpinteiro saiu também e foi em perseguição da viúva e de sua filha. Alcançou-as na Rua São Caetano. Ali, sacando da arma, como um

loco, desfechou quatro tiros em direção à viúva e sua filha. Foram quatro balas certas, duas acertaram em Maria e as outras duas em sua filha, Linda. O criminoso foi preso em flagrante, enquanto as duas mulheres, em estado desesperador, eram removidas para o Hospital das Clínicas. Ali, quando era submetida a melindrosa intervenção cirúrgica, Maria Zariff veio a morrer esta madrugada. Linda continua em estado gravíssimo, havendo poucas esperanças de que se salve.

Elefantes destroem uma cidade

MOMBASA, Kenya, 11 (R.) — Anunciou-se que, em consequência da falta de chuvas, bandos de elefantes estão se dirigindo para a costa africana e sitiando a pequena cidade de Kilifi. Funcionários do governo mataram oito elefantes que estavam

destruindo a cidade. Os motoristas que viajam no longo da rodovia costeira foram advertidos contra o perigo que constituem esses paquidermes. Kilifi, a 30 milhas daqui, tem uma população de 25 europeus e 500 africanos.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO
Florianópolis, 12 de julho de 1949

A "SOIRÉE" DANSANTE DE SÁBADO NO LIRA
Promovida pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas foi levada a efeito, nos simpáticos salões do Lira Tennis Clube, sábado último, brilhante "soirée" dansante em homenagem aos atletas da Associação Atlética Acadêmica da mesma Faculdade que se laurearam campeões do recente IIº Torneio Municipal Universitário patrocinado pela Federação Atlética Catarinense de Estudantes.

Cerca de meia-noite, a direção da F.A.C.E. convidando o representante do sr. Prefeito Municipal e Diretores das Faculdades de Ciências Econômicas, Direito e Farmácia-Odontologia, procedeu a entrega de prêmios aos vencedores do certame.

Inicialmente, foi entregue a Taça "Prefeito Tolentino de Carvalho", pelo representante do homenageado, ao Presidente da Associação Atlética Acadêmica da Fac. de Ciências Econômicas, vencedora em conjunto de pontos de Torneio.

A seguir, os Diretores das referidas Faculdades fizeram entrega de vistosos jogos de medalhas às equipes campeãs dos certames de futebol e basquetebol — Fac. de Ciências Econômicas e de voleibol — Faculdade de Direito, sendo esse ato aplaudido pelos presentes.

Foi realizado, também, sorteio de riquíssimos brindes entre os possuidores das mesas.

O decurso da noite foi bastante animado, ao som da orquestra do Lira Tennis Clube, prolongando-se até avançada hora.

AVISO

A Diretoria de Obras Públicas — Serviço de Luz e Fôrça — avisa que serão racionadas nos dias abaixo relacionados e no período das 17 às 21,30 horas, as seguintes zonas:
Dia 12 — 4ª Zona — Servida pelos transformadores situados na Av. Mauro Ramos (próximo à praça General Osório e rua Dr. Ferreira Lima) e rua Laura Caminha Meira.
Dia 13 — 5ª Zona — Coqueiros, São José e Palhoça.
Dia 14 — 6ª Zona — Estreito.
Dia 15 — 1ª Zona — Pedra Grande e rua Duarte Schutel.
Dia 16 — 2ª Zona — Saco dos Limões.
Dia 17 — 3ª Zona — Servida pelos transformadores situados na rua General Bitencourt (perto do SENAI), rua Major Costa (esq. da rua Lajes) e cidade de Biguaçu.

Chiang-Kai-Shek se movimenta

MANILA, 11 (R.) — Fontes diplomáticas dignas de crédito informam que o generalíssimo chinês Chiang Kai Shek chegará a

qui amanhã, para conferenciar com o presidente filipino Elpidio Quirino. Adianta-se que Chiang vem de Formosa, devendo retornar para aquela ilha na próxima segunda-feira. Chiang transformou Formosa no último bastião de resistência contra os comunistas chineses. O objetivo de sua visita às Filipinas não foi revelado, mas é de esperar-se que ele e o presidente Quirino conferenciem sobre uma aliança do Pacífico e sobre a possibilidade do estabelecimento de um governo exilado para o generalíssimo.

ACHOU UM TESOURO
TURIM, 11 (R.) — Um cofre contendo moedas de ouro, pedras preciosas, valendo vários milhões de libras, foi descoberto numa parede por um pedreiro de Turim, quando trabalhava numa antiga habitação nesta cidade. O tesouro, ao qual se junta um manuscrito, foi provavelmente escondido há mais de dois séculos. A notícia dessa descoberta causou sensação em Turim.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO QUALIFICAÇÃO ELEITORAL
Serão atendidos todos quantos desejarem se qualificar eleitor, na sede do Partido à rua Felipe Schmidt.
HORARIO — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, diariamente.



POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS;
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Movimentação de tropas com destino a São Paulo

RIO, 11 (A. N.) — A propósito de um telegrama publicado pela imprensa de São Paulo segundo o qual tropas federais pertencentes a Moto Mecanização do Exército estariam se movimentando desde ante-ontem à noite para aquele Estado, "O Glob" procurou esclarecimentos junto ao Ministerio da Guerra.

O titular da pasta, entretanto,

O crucifixo de São Francisco Xavier

HONGKONG, 9 (R.) — Um crucifixo que se diz ter pertencido ao missionário jesuíta do século XVI, São Francisco Xavier, chegou ontem a Hong Kong, trazido por monsenhor Ortiz, que obteve o crucifixo no Japão, onde São Francisco Xavier trabalhou durante a maior parte de sua vida, partirá brevemente para Lisboa, devendo doar a reliquia à capela do palácio do governo português. São Francisco Xavier é o santo padroeiro dos portugueses residentes no Extremo Oriente.

Telegramas retidos

- Hilda Oliveira
- Hélio Solles
- Milton Calazans
- Tranquillo Zommer
- Edith Freitas
- Alvaro Amaral
- Pablo Polack
- Djalma Hospek
- Erotides, rua General Bittencourt
- Passos Maia
- Herondina Costa
- Arlindo Santos
- Virginia Machado
- Vicente Machado Amorim
- Mercedes Cabral
- Francisco da Silva Teixeira
- Raul Laux

informou ao jornalista que não havia deslocamento algum de tropa para São Paulo e todo o material de Moto Mecanização já ha tres dias vem sendo inspecionado nos quartéis desta capital.

UM DISCO PARA O "ASILO DE ORFÃS"

Continua a generosidade do povo ilhéu a contribuir na nossa campanha do "Disco para o Asilo de Orfãs".

Registramos hoje os seguintes donativos:

Rádio Guarujá	4
Jorge Daux	2
Ermolina Jorge	1
Instituto Brasil-Estados Unidos	15
Irmandade do Espirito Santo, Trindade	10

AGRADECIMENTO

Em nome dos meus pobres, mais do que 120 famílias secorridas, quero agradecer a generosidade do povo Florianopolitano, que sempre apoiou as obras caritativas, agradecer especialmente aos Estabelecimentos J. Daux S. A., que ofereceram duas sessões no Cine Ritz que renderam um auxilio de Cr\$ 3.650,00, os esforços em particular do sr. Rubens Arruda Ramos, que conseguiu colocar 200 bilhetes, do Rádio Guarujá com a sua valiosa propaganda e de todos que contribuíram com os seus esforços e sacrifícios para o sucesso desta campanha.

P. Clemente Rehm. S. J.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Sessão ordinária de 8-7-1949

Presidente — Sr. Pinto de Arruda — P. S. D.

Secretários — Srs. Alfredo Campos e Protogenes Vieira — P. S. D.

Expediente — Careceu de maior importancia.

Hora do expediente

— Sr. Deputado Cid Loures Ribas — P. S. D. — Produzindo, posteriormente, brilhante justificação, encaminhou à Mesa da Casa projeto-de-lei que isenta de pagamento de imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" o Aéreo Clube de Chapecó.

É o seguinte o projeto-de-lei referido:

PROJETO DE LEI N.

Isenta o Aéreo Clube de Chapecó do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos".

Art. 1º — Fica o Aéreo Clube de Chapecó isento do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" a incidir sobre uma área de terras, doada pela Empresa Colonizadora Ernesto F. Bertaso, com duzentos e quarenta mil metros quadrados (240.000 m2), situada no 1º distrito daquele município, confrontando ao norte, sul e leste, com terras da referida Empresa e ao oeste com terras do Posto Agro-pecuário e que se destina à instalação de seu campo de pouso.

Art. 2º — Se o destino do imóvel vier a ser alterado, fica a Sociedade beneficiada pela presente lei, obrigada a recolher aos cofres do Estado, o valor do imposto que ora lhe é isentado.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. das S., em Florianópolis, 8 de julho de 1949.

Damos a seguir a justificação que é a seguinte:

JUSTIFICAÇÃO

Dentro do território chapecóense vem se verificando, nos últimos anos, um rápido e seguro progresso.

Cresce satisfatoriamente a colonização daquela gleba incomparável.

Aumenta dia a dia a população daquele município e, conseqüentemente, se amplia o setor produtivo.

(Continúa na 2ª página)

DETEFON

O MAIS AFAMADO INSETICIDA!
É A MELHOR E BRILHA MAIS!
CÊRA CACHOPA,
DISTRIBUIDORES NO ESTADO:
MACHADO & CIA. S. A. COMÉRCIO E AGÊNCIAS
FILIAL: BLUMENAU
MATRIZ: FLORIANÓPOLIS

Agora sim, é liquidação!

Casa Oriental

FARA' NESTE MÊS, A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL PARA BALANÇO NOTAVEIS REDUÇÕES DE PREÇOS NA MAIORIA DOS NOSSOS ARTIGOS. CASACOS CURTO, TODO FORRADO COM SEDA LUMIER CR\$ 100,00. CASACO COMPRIDO, TODO FORRADO COM SEDA LUMIER CR\$ 180,00. GRANDE QUANTIDADE DE RETALHOS DE SEDA A QUALQUER PREÇO. SALDO DE CAMISAS PARA HOMEM, DE CR\$ 120,00 por 70,00.

APROVEITEM AS NOSSAS PECHINHAS.

TECIDOS

Pelucia lisa, a melhor mt.	8,00
Pelucia fustão mt.	12,00
Cachá peluciado	10,50
Fustão branco, larg. 80	11,00
Fustão branco Matarazzo mt.	20,00
Fustão cores lisas, larg. 80	13,00
Brim pardo, legitimo J 16, mt.	8,00
Brim marinho e branco, colegial mt.	8,50
Brins diversos, a partir de mt.	6,50
Organdy Matarazzo, larg 80 mt.	12,00
Organdy Suisso, larg. 1.15	53,00
Opala lisa, larg. 70 mt.	6,00
Opala estampada, a começar de mt.	5,50
Opala estampada, larg. 80	10,00
Opala, Matarazzo, larg. 1,00	20,00
Opala lisa, larg. 80	9,00
Fustão estampado, larg. 80 mt.	11,00
Tobralco estampado, larg. 80 mt.	11,00
Crepon liso p/ vestido mt.	19,00
Crepon estampado, bonitos desenhos mt.	20,00
Crepe preto, larg. 80	12,00
Morin de cor, larg. 70 mt.	6,00
Filó branco	13,50
Filó em cores mt.	14,50
Voil estampada, bonitos desenhos mt.	6,00
Crepon p/ kimonos, larg 80 mt.	10,00
Granitê, larg. 1,40 mt.	24,00
Chitão mt.	6,00
Escocia mt.	5,00
Talagaça mt.	7,50
Rendão, larg. 70 mt.	6,00
Tecido p/ cortina, larg 1,30 mt.	14,00
Tecido p/ reposteiro, larg. 1,40 mt.	23,50
Tecido p/ colchão, larg. 75 mt.	6,00
Tecido p/colchão, larg. 1,40	15,00
Tecido urucubaca, larg. 80 mt.	9,50
Cubana mt.	6,00
Chita	3,80
Zefir mt.	5,00
Merinó preto, larg. 80	12,50
Gorgurão preto, largura 80 mt.	14,00
Sarja, marinho e preta, largura 80 mt.	14,00
Tricoline preta, larg. 80	14,00
Tricoline p/ pijamas, larg 80 mt.	12,00
Tricoline p/ camisas mt.	9,00
Tricoline branca, larg. 80, especial	12,00
Atoalhado xadrez, larg 1,40 mt.	17,50
Atoalhado branco, larg. 1,40 mt.	19,00
Algodão especial, peça de 10 mts.	43,00
Algodão bom larg. 90 peça de 10 mt.	65,00
Algodão fio duplo, larg. 95, pc. de 10 ms.	90,00
Algodão especial, larg. 2,00 pc. de 10 ms.	220,00
Alvejado especial, larg. 70 pc. de 10 mts.	68,00
Morin para fraldas, pc. de 10 mts.	52,00
Morin Nair largura 90 pc. 18 mt.	165,00
Morin do melhor, larg. 90 mt.	8,50
Cretone branco, larg. 80 mt.	9,00
Cretone branco, larg. 1,40 mt.	18,00
Cretone branco, larg 2,00 mt.	27,00
Cretone branco, larg. 2,20 mt.	29,00
Cretone em cores, larg. 1,40 mt.	19,00
Cretone em cores, larg. 2,00 mt.	29,00
Lãs para vestidos e casacos, cores es-	

curas, larg. 1,50 (saldo)	35,00
Lã salpicada, p/ vestidos e casacos, larg. 1,50 mt.	40,00
Lã xadrez miudo, larg. 1,50 mt.	75,00
Lã listada, larg. 1,50 mt.	75,00
Lã frezalbene, larg. 80 mt.	28,00
Lã grossa para casaco, a começar de mt.	45,00
Lã cotelê para casaco (novidade) larg. 1,50 mt.	85,00

DIVERSOS

Cobertores cinza	22,00
Cobertores p/ bebê, a começar de	12,00
Cobertores especiais p/ solteiro	37,00
Cobertores xadrez p/ solteiro	45,00
Cobertores lã p/ solteiro	110,00
Cobertores xadrez p/ casal	54,00
Cobertores barrados p/ casal	57,00
Cobertores Paulista, p/ casal	79,00
Cobertores especiais, p/ casal	120,00
Cobertores de lã p/ casal	190,00
Colchas p/ bebê, especiais	35,00
Colcha branca p/ solteiro	40,00
Colchas encorpadas brancas p/ solteiro ..	48,00
Colchas mercerizadas branca p/ solteiro ..	68,00
Colchas em cores p/ solteiro (saldo)	35,00
Colcha Matarazzo p/ solteiro	53,00
Colchas branca p/ casal	55,00
Colchas branca encorpadas p/ casal	65,00
Colcha mercerizada, branca p/ casal ..	88,00
Colchas em cores p/ casal (saldo)	50,00
Colcha especial em cores, p/ casal	65,00
Colcha Matarazzo, p/ casal	73,00
Colchas veludo p/ casal	100,00
Colchas piket, em cores p/ casal	110,00
Colcha piket, branca, extra merceriza-	
da, branca p/ casal,	170,00
Colchas de seda c/ bico p/ casal	140,00
Colchas de seda c/ franja p/ casal	170,00
Colchas toda seda c/ franja p/ casal	200,00
Colchas toda seda dupia c/ franja p/ casal	230,00
Guarnições p/ chá com 6 guardanapos ..	35,00
Guarnições pintadas c/ 6 guardanapos	60,00
Guarnições brancas c/ 6 guardanapos ...	45,00
Guarnições brancas p/ jantar c/ 6 guarda-	
napos	60,00
Toalhas de banho, lavradas	56,00
Toalhas de rosto a começar de	5,00
Toalhas de banho, ludol	25,00
Toalhas higienicas duzia	24,00
Camisetas de meia, manga comprida p/se-	
nhora	20,00
Calças de meia p/ senhoras uma	4,50
Calças de meia p/ crianças uma	4,00
Pyjamas de malha p/ crianças	25,00
Camisetinhas de meia p/ bebê uma	7,50
Camisetinhas de meia p/bebê	7,00
Casaquinhos de pelucia p/bebê	17,00
Capas bordadas p/ bebê	35,00
Babadores plásticos p/ bebê	5,00
Cabides plásticos p/crianças	4,00
Cabides plásticos p/senhoras	7,00
Calças plásticas p/ bebê	12,50
Cesto plástico p/ pão	12,00
Aparelhos gilete de metal	10,00
Boinas em todas as cores	14,00

Cuecas de cretone	13,00
Cuecas de tricoline	19,00
Meias nylon malha 51	33,00
Meias nylon malha 54	44,00
Meias 3/4 p/ rapaz	7,00
Meias soket p/ moças	7,00
Meias soket, de lã, p/moças	22,00
Casaquinhos de malha p/ crianças	12,00
Sweter c/feixe p/rapaz	25,00
Casacos de malha p/senhoras, a come-	
çar de	25,00
Camisas grossas de inverno, p/homem	22,00
Grampinhos ex. de 12 dzs.	3,00
Pressão, dz.	1,00
Gilete futebol, pacote	2,00
Gilete azul, pacote	4,50
Lã em novelos Para Todos	2,50
Lã em novelos Camponezinha	6,00
Jogo cinta e suspensório de vidro p/homem	9,00
Jogo suspensorio e cinta de vidro p/ra-	
paz	7,00
Jogo suspensorio e cinta de seda p/ho-	
mem	15,00
Jogo suspensorio e cinta de couro p/ho-	
mem	15,00
Liga de seda par	5,00
Meias grossas p/senhoras	9,00

SEDAS

Seda diagonal p/ forro mt.	9,50
Seda listada p/camisa	13,00
Seda lumier, larg. 90 mt.	22,00
Seda faile, finissimo, larg. 1,00 mt.	49,00
Seda tafetá xadrez	14,00
Seda tafetá moirê, larg. 90 mt.	22,00
Seda pateau, larg. 80 mt.	28,00
Seda langerie natural, larg. 95 mt.	35,00
Seda organza, larg. 90 mt.	22,00
Seda schantung, larg. 90 mt.	22,00

PERFUMARIAS

Leite de colônia	6,80
Leite de rosas	8,00
Batom Naná ciclamen	7,00
Creme Johnson	6,50
Creme Ponds e Nivea	9,50
Creme Rugol, em potes	11,50
Sabonetes, Lever e Palmolive	3,00
Sabonete Carnaval, caixo	7,00
Sabonete Salus, grande	2,00
Sabonete Johnson	6,00
Sabonete Orquidea, cx.	28,00
Sabonete Regina	3,50
Sabonete Vale Quanto Pesa	6,50
Sabonete Lavanda Alpina, cx.	32,00
Oleo de ovo	6,50
Oleo de lima	5,50
Oleo Johnson	8,50
Quina Petróleo San Dar, grande	18,00
Quina Petróleo Oriental, grande	16,50
Talco Ross, pequeno	4,50
Talco Williams, grande	8,00
Pasta Eucalol e Gessy	4,00
Pasta Kolinos	4,50
Pasta Philips	6,50
Sabão Lux, pequeno	2,80
Sabão Lux, grande	7,50
Agua de Colônia Cashmere Bouquet	14,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE ESTAMOS LIQUIDANDO POR PREÇOS SEM CONCORRENCIA

FAÇA UMA VISITA A "CASA ORIENTAL" E CONVENÇA-SE QUE OS NOSSOS PREÇOS SÃO SEMPRE O MAIS BARATOS.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 15 -- FLORIANÓPOLIS -- TELEFONE 1493.

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
MOVIMENTO MARÍTIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

PARA O SUL

"ARARI" — Cargueiro — Dia 14
para Rio de Janeiro.
"ITAPUCA" — Cargueiro — Bre-
vemente — Para Paranaguá, Anto-
nina, Rio de Janeiro e Vitória.

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a véspera das sa-
das dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos
à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazens da Com-
panhia, na véspera das partidas até 10 horas, afim de ser conduzida
gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 5 (altos) — Fone: 1.250.

ARMAZENS: Cais Barbaró, 3 — Fone: 1.666 — End. Telegráfico
COSTEIRA.

Para mais informações com o Agente CELSO RAMOS

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado
o sangue de três gerações!
Empregado com êxito nas:



Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no
tratamento da sífilis.

DR. DANILO FREIRE DUARTE

CLÍNICA DE ADULTOS

(APARELHO DIGESTIVO E RESPIRATÓRIO — DOENÇAS DO CORAÇÃO —
REUMATISMOS).

HORARIO — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

CONSULTÓRIO — Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar.

EDIFÍCIO SANTA RITA

OFICINA ELÉTRO-MECÂNICA "R E L Â M P A G O"

CONCERTOS DE:

Estabilizadores — RÁDIOS — Fogareiros — Ferro de Engomar, etc.

ENROLAMENTOS DE:

— DINAMOS — MOTORES —

POR TÉCNICOS COMPETENTES

— VENDAS DE MATERIAIS E RÁDIOS —

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 94

de WILSON A. DOMINGUES

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

Em defesa da Legislação Trabalhista, trabalhadores e servidores do Estado

(Continuação da 2ª página)
adiantando-se mais que o que estamos sentindo agora, isto é, a fase de depressão em que nos debatemos é a resultante desse entendimento, que nos trouxe imenso prejuízo.

O sr. Ramiro Emereciano — (U. D. N.). — Af está o caso de fixação dos preços do dólar e da libra, respectivamente em Cr\$ 18,70 e Cr\$ 78,00. Estando a Norte-América e a Inglaterra em guerra total, suas moedas teriam, forçosamente, de se desvalorizar, no entanto, o Sr. Getúlio Vargas, que o nobre orador tanto admira, e o Sr. Sousa Cabral determinaram essa medida, da qual resultou, para o Brasil, prejuízo de muitos bilhões de cruzeiros.

O sr. Bulcão Viana — (U. D. N.). — Minha intenção, trazendo o assunto nesta oportunidade, era ser esclarecido pelo nobre orador.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — O nobre Deputado, por assim dizer focalizou o assunto em tese... O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Perdão! Não o fez em tese.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — ... porque não especificou detalhes sobre o acordo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Falar em tese é de modo vago. S. Excia., entretanto, referiu-se a acordo feito e comentado pela imprensa.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — A meu ver, nobre líder da U. D. N., S. Excia. abordou a questão de modo vago.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — De modo concreto.

O sr. Bulcão Viana — (U. D. N.). — Citei esse fato em consequência do tema sobre o qual V. Excia., está discorrendo, pois acredito que o nobre colega não está fazendo um discurso de propaganda de Partido ou de quem quer que seja.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Não estou fazendo propaganda de partido político, porém, manifestando minha satisfação por um acontecimento que me causou profunda emoção. Realmente, vejo que, em Santa Catarina, a massa trabalhadora despertou dentro de seus sindicatos e apresenta suas reivindicações justas, amparadas pela lei. E há de ser no respeito à legislação trabalhista que melhor promoveremos o bem estar da coletividade.

O sr. Bulcão Viana — (U. D. N.). — O despertar da massa proletária é digno de nosso apóio, sem dúvida e é de se desejar que, dentro de pouco tempo, ela possa reivindicar livremente seus legítimos direitos.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.). — Temos de considerar também que as próprias classes patronais foram ao encontro das classes proletárias nos dissídios.

O sr. Bulcão Viana — (U. D. N.). — O nobre orador se regosijou, entretanto, apenas com uma parte, pela sua vitória.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.). — Alcançada, aliás, devido ao assentimento das classes patronais.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Não houvesse aqui esse assentimento, teríamos assistido à repetição da ocorrência verificada em Brusque.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia. não pode falar assim, porque a justiça negou o direito de que se julgavam detentores os operários.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Posso falar, e bem alto.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Não pode. A justiça criada pelo Sr. Getúlio Vargas negou aos operários procedência em suas reivindicações.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — De fato, o Tribunal Regional de Porto Alegre negou o aumento solicitado pelos operários...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — E assim se manifestou por unanimidade.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — ... mas o fez favorecendo a classe patronal. Os trabalhadores de Brusque, diante dessa circunstância, levantaram-se em greve e, amparados pela legislação trabalhista...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Não é verdade. Não estavam amparados pela legislação trabalhista.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Explicarei a V. Excia. Os trabalhadores entraram em dissídio. Recorreram à justiça, mas não conseguiram o aumento. Então, amparados pela legislação do trabalho...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Isso é que não corresponde à verdade.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Essa "verdade", nobre colega, é como faca de dois gumes. De fato, o Tribunal Regional de Porto Alegre...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Negou-lhes o direito.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — ... negou-lhes o direito.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Eles podiam ter recorrido ao Superior Tribunal.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — E por que não recorreram?

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). —

— Porque não quiseram.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Não. Amparados na legislação trabalhista, entraram em greve.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Mas a greve, nessas circunstâncias, é contra a lei.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — O fato é que obtiveram o aumento.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Devo dizer a V. Excia. que as grandes empresas talvez possam suportar o onus de tais aumentos, mas, as pequenas, não resistirão: acabarão sossobrando.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Não sossobrarão.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia. acabou de declarar que os operários de Brusque entraram em greve amparados pela legislação trabalhista. Pois bem, essa legislação, que o nobre colega defende, permite a greve, mas somente após extinguidos todos os recursos ordinários da justiça. E os dissidentes tinham ainda o recurso de recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho. Se não atenderam a esse requisito...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — A greve que se desencadeou em Brusque não resultou no aumento pleiteado?

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Não há dúvida quanto a esse ponto. ... não podiam estar amparados pela legislação trabalhista.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.). — Eles agiram fora da Lei.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Absolutamente: estavam amparados pela lei e por ela se acham resguardados.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Não estão. Por isto ou por aquilo, os patrões podem conceder melhorias a seus empregados, sem que estes a elas façam jus legalmente, mesmo que não estejam estes amparados pela lei.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — O fato é que aqueles trabalhadores não foram atendidos em suas reivindicações e só o foram entrando em greve.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.). — V. Excia., assim, revela-se um insulador de greves.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Absolutamente não sou um insulador de greves, mas venho defender legislação que protege os espoliados e oprimidos trabalhadores de Santa Catarina, defender a estabilidade de 10 anos e a lei de dois terços etc.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia. não está, afinal, defendendo essa legislação. Os operários poderiam entrar em greve logo que se verificou o dissídio. Estaria certo.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Sim: e entraram.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Absolutamente, porque, como primeira providência, recorreram à justiça. Se o nobre colega, hoje ou amanhã, tiver um dissídio de ordem pessoal e recorrer à justiça, mas, antes de esgotados os recursos legais, dirigir-se à parte contrária, cobrando-se pelas suas próprias mãos, estará agindo, evidentemente, fora da lei.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Incontestável é que esses trabalhadores estão sob o amparo da lei: o aumento é real, efetivo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Houve acordo.

O sr. Braz Alves — (P. T. B.). — A situação era, efetivamente aflitiva. Se os operários fossem aguardar o andamento do processo, recorrendo ainda ao Superior Tribunal do Trabalho, acabariam morrendo de fome.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Então, pergunto eu: Se a situação era assim tão aflitiva, porque confiaram sua solução à justiça e não entraram logo em greve?

O sr. Braz Alves — (P. T. B.). — Porque esperavam que a justiça se manifestasse sem maior demora.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.). — É caso de se indagar: Afinal, existe ou não legislação trabalhista?

O sr. Braz Alves — (P. T. B.). — Aliás, o juiz informou o processo favoravelmente ao operariado, mas o Tribunal decidiu contrariamente.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Admitiria e acharia justo que os operários pleiteassem o aumento através de greve. Assista-lhes esse direito. Desde que, porém, iniciado o dissídio coletivo, recorreram à justiça, deviam seguir os trâmites regulares por ela estabelecidos. Então, só reconhecemos acerto nas decisões legais quando elas nos são favoráveis?

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Os operários de Brusque podiam se dirigir à instância superior...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Deviam.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — ... mas preferiram o contrário, trabalhista e sim, posteriormente,

zeram a greve e foram vitoriosos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — O resultado é outro problema. Estamos focalizando o aspecto legal. Se V. Excia. está de acordo com a atitude dos operários nessa emergência, não deve defender a Justiça do Trabalho.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.). — Criada pelo sr. Getúlio Vargas.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — O nobre orador pode aplaudir uma justiça que se manifesta evidentemente contra o direito?

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — No caso, o operariado precipitou o final dos acontecimentos e agiu amparado pela legislação trabalhista, que aqui defendo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — A Justiça do Trabalho não é decorrência da legislação trabalhista? Ou é uma justiça ordinária?

O sr. Nunes Varela — (P. S. D.). — E ela prevê todos os casos de recursos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Aos quais, no entanto, os dissidentes não atenderam. Desde que eles recorreram à justiça, deviam aguardar sua manifestação. A menos que se admita como razoável unicamente a decisão favorável aos nossos interesses. Considera o nobre orador que o Tribunal não foi equânime? E se tivesse opinado contra os patrões?

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.). — Tenho a impressão de que esse processo é uma das inovações criadas pelas leis trabalhistas do próprio sr. Getúlio Vargas. Como S. Excia. não está no Governo e não pode alterar a situação legalmente, procura modificá-la extra-legalmente...

O sr. Braz Alves — (P. T. B.). — Não apoiado.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Nobre Deputado Dib Mussi: O grande eleitor do Partido Social Democrático — sr. Getúlio Vargas — que outorgou a legislação trabalhista, sabe, do exílio em que se encontra, defender essa legislação, através do seu prestígio pessoal e amparado na força dos trabalhadores do Brasil.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia., que tão ardorosamente bate pelo direito da greve — direito que reconheço como incontestavelmente justo — há de me dizer se, no longo tempo do sr. Getúlio Vargas, a greve era permitida ou considerada caso de subversão da ordem.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.). — Os grevistas eram tratados à pata de cavalos.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — O sr. Getúlio Vargas jamais tratou os trabalhadores à pata de cavalo. Tanto assim que bastou a S. Excia. emitir aquela frase, de Santos Reis: "Trabalhadores, votem no General Eurico Gaspar Dutra que será o continuador do meu governo e a legislação trabalhista será mantida", para assistirmos ao magnífico espetáculo da vitória do Partido Social Democrático. O nobre colega sr. Antônio Dib Mussi não tem autocracia, portanto, para dizer que o sr. Getúlio Vargas tratava os trabalhadores à pata de cavalo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Isso é coisa que deve interessar aos srs. General Eurico Gaspar Dutra e Getúlio Vargas. Digo é que, no tempo do sr. Getúlio Vargas, a greve não era permitida pela legislação trabalhista. A Justiça do Trabalho decidia, de acordo com sua interpretação. Agora, V. Excia. é de parecer que a Justiça do Trabalho falha e deve prevalecer a greve, antes não reconhecida legalmente. Se assim é, a Justiça do Trabalho deve desaparecer.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Realmente a greve não era permitida e cada qual podia interpretar as dissidências desta ou daquela maneira. Direi porém, a V. Excia. que a legislação trabalhista, que tanta celeuma acarretou entre as classes patronais e trabalhadoras, com suas grandes vantagens inclusive no que se refere às aposentadorias e tantas outras, digamos, cientificamente instituídas...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Muito bem: cientificamente...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — ... e em face das economias ou encaixes dos Institutos, não podia ser ainda mais generosa, proporcionar maiores vantagens do que as decorrentes do ato de promulgação da mesma legislação. Era natural que, na mesma proporção em que fossem enriquecendo os Institutos...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Não falei em Institutos.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Quero dizer a V. Excia. que o direito da greve, da aposentadoria total e tantos outros benefícios não podiam ser colocados no mesmo estatuto da promulgação da legislação trabalhista e sim, posteriormente,

de modo científico, de acordo com o desenvolvimento dessas conquistas sociais.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia. está argumentando a meu favor. Vamos pôr de lado a questão dos Institutos, que é outra conversa. Foi criada a legislação trabalhista e, com ela, houve a proibição "científica", como diz V. Excia., legal, do direito de greve. Ora, vem a Constituição de 46 e admite esse direito, persistindo, entretanto, a organização da Justiça do Trabalho, isto é, na pior das hipóteses, o trabalhador pode optar pela greve ou pela Justiça. Desde que, porém, recorre à Justiça, evidentemente tem de esperar sua decisão final. Se V. Excia. nega a essa Justiça a função de decidir com sabedoria...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Não neguei...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — É o caso de acabarmos com a mesma.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Quem nega é a própria lei. Os trabalhadores não quiseram esperar e tinham as suas razões.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Assim estamos num círculo vicioso. É como se um proprietário que tivesse sua casa alugada e desejasse despejar seu inquilino recorresse à Justiça. Perdida, porém, a ação, no dia seguinte descobrisse a casa para, por suas próprias mãos, pôr na rua seu morador.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — O exemplo é diferente.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — É o mesmo caso.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — porque os operários não esperaram pela decisão final da Justiça.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Deviam ter esperado. A legislação que V. Excia. defende, como disse, com tanto ardor, determina que a greve só pode ser praticada depois de esgotados todos os meios legais.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Quer dizer que os trabalhadores...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Não podiam seguir concomitantemente os dois caminhos: ou faziam a greve imediatamente, se a situação era premente, ou confiavam o caso à Justiça do Trabalho, até sua decisão final. Preferiram esta alternativa, mas, como a decisão inicialmente não lhes foi favorável, julgaram a justiça má. Evidentemente, não está certa semelhante orientação, porque representa o desprestígio da própria Justiça do Trabalho.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Não desprestigia: apenas os dissidentes não quiseram recorrer ao Superior Tribunal e entraram em greve.

O sr. Braz Alves — (P. T. B.). — Movidos pela necessidade, deixaram de a ele recorrer.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Se a necessidade era tão premente, não deviam, então, recorrer à Justiça.

O sr. Braz Alves — (P. T. B.). — De começo confiaram a solução do dissídio à Justiça, mas não puderam esperar sua decisão final.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Perdão: deviam saber que não poderiam esperar o resultado e, assim, procuraram resolver o assunto através da greve.

O sr. Braz Alves — (P. T. B.). — Certamente, diante da situação em que se encontravam, não duvidavam de que a Justiça lhes fosse favorável. (Trocam-se apertos).

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Em resumo, os trabalhadores não quiseram ir ao Superior Tribunal: fizeram a greve e conseguiram o aumento. É o que tenho a dizer aos nobres colegas defensores dos industriais.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Absolutamente, não sou tal. Ao contrário, concorri para a solução alcançada no dissídio.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Vou responder a V. Excia. dentro da legislação trabalhista. Os pequenos industriais...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Não suportarão maiores onus.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Mas si temos novamente a solução dentro da própria legislação trabalhista, que prevê o exame da escrituração das firmas, de uma contabilidade que revela sua verdadeira posição dos negócios, sem negação de elementos. Conforme a situação, o industrial pode reduzir até 25% o valor do aumento.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia. chove no molhado, porque os operários, sofrendo necessidade, farão novas greves...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Se o nobre orador permite, de seio esclarecer um ponto de seu discurso. Creio estar V. Excia. equivocada quando afirmou que o sr. Getúlio Vargas se acha no exílio.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). —

O sr. Oswaldo Cabral — (U. D. N.). —

Ou se elogia a Justiça ou a greve. As duas coisas, ao mesmo tempo, é que não pode ser.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — A Justiça Trabalhista deve existir sempre no Brasil. Elimina-la seria retroceder, enfraquecer as massas trabalhadoras. Se os trabalhadores tiverem, dentro dos Sindicatos, os verdadeiros representantes de suas classes, serão bastante fortes para manter a legislação trabalhista. E isto se torna tanto mais necessário agora, quanto até no seio da Organização das Nações Unidas ela está sendo atingida, por meios indiretos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia. preconiza, e faz muito bem, a perpetuidade da legislação trabalhista.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — E me baterei por esse ideal em todos os sentidos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — De fato, V. Excia. tem sido seu entusiástico defensor, sempre foi e admito que em boa fé...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Não em boa fé, mas em sua consciência...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Então V. Excia. está de má fé?

O sr. Presidente — Advirto o nobre orador de que restam apenas cinco minutos para terminar o tempo reservado à hora do expediente.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — (pela ordem) — Sr. Presidente, solicito a V. Excia. conceder uma prorrogação de cinco minutos, a fim de que o nobre orador possa encerrar suas considerações, mesmo porque desejo pedir a S. Excia. um aparte esclarecedor.

O sr. Presidente — V. Excia. será atendido.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Obrigado a V. Excia.

O sr. Presidente — Continua com a palavra o sr. Deputado Saulo Ramos.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Agradeço a atenção do nobre colega, a quem concedo o aparte.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia. achou que podia estar falando em sua consciência e não em boa fé. Certamente, não é esse caso...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Evidentemente. Mas, quando se diz que alguém fala em boa fé, insinua-se que não se expõe a boa doutrina, quando, entretanto, tenho consciência do que digo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — V. Excia. diz que a Justiça do Trabalho é consequência lógica da cínica, digamos assim, da legislação trabalhista.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Sim.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Muito bem. Se V. Excia. acha que determinada decisão, tomada unanimemente e da qual, aliás, ainda cabia recurso, foi imprópria, porque os operários estavam em situação de tal calamidade que não podiam esperar, como elogia uma Justiça dessa ordem?

O sr. Estivallet Pires — (P. S. D.). — Seria caso de deserer dessa Justiça...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — A meu ver, o operário deve fazer a greve quando se sentir ferido em seus direitos...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — Dentro dos sindicatos, orientado pela própria classe.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Estou reconhecendo a legitimidade dessa atitude mas sempre partindo do direito.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — E o direito do operário está dentro dos sindicatos, órgãos de classe.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Está bem: da sua associação, federação ou o que for. Mas, se a situação é realmente insuportável, o operário, dentro do seu sindicato, de espírito geral da classe, fará imediatamente a greve.

Até aí nada há a censurar. O que não está certo, porém é deixar de fazer a greve, apelar para a Justiça e, vindo a decisão judiciária, ela não se submeta. Quanto ao direito de greve em si, é elemento não se discute.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). — C assunto já foi por demais repisado: os operários de Brusque não quiseram apelar para o Superior Tribunal: tinham o estômago vazio não podiam esperar. Diante da situação, decidiram enfrentar as consequências da greve e foram vitoriosos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.). — Não se pode admitir a aflagração da greve contra a decisão da Justiça.

O sr. Nunes Varela — (P. S. D.). — Se o nobre orador permite, de seio esclarecer um ponto de seu discurso. Creio estar V. Excia. equivocada quando afirmou que o sr. Getúlio Vargas se acha no exílio.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.). —

(Continúa na 7ª página)

Agora sim, é liquidação!

Casa Oriental

FARA' NESTE MÊS, A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL PARA BALANÇO NOTÁVEIS REDUÇÕES DE PREÇOS NA MAIORIA DOS NOSSOS ARTIGOS. CASACOS CURTO, TODO FORRADO COM SEDA LUMIER CR\$ 100,00. CASACO COMPRIDO, TODO FORRADO COM SEDA LUMIER CR\$ 180,00. GRANDE QUANTIDADE DE RETALHOS DE SEDA A QUALQUER PREÇO. SALDO DE CAMISAS PARA HOMEM, DE CR\$ 120,00 por 70,00.

APROVEITEM AS NOSSAS PECHINHAS.

TECIDOS

Pelucia lisa, a melhor mt.	8,00
Pelucia fustão mt.	12,00
Cachá peluciado	10,50
Fustão branco, larg. 80	11,00
Fustão branco Matarazzo mt.	20,00
Fustão cores lisas, larg. 80	13,00
Brim pardo, legitimo J 16, mt.	8,00
Brim marinho e branco, colegial mt.	8,50
Brins diversos, a partir de mt.	6,50
Organdy Matarazzo, larg 80 mt.	12,00
Organdy Suisso, larg. 1.15	53,00
Opala lisa, larg. 70 mt.	6,00
Opala estampada, a começar de mt.	5,50
Opala estampada, larg. 80	10,00
Opala, Matarazzo, larg. 1,00	20,00
Opala lisa, larg. 80	9,00
Fustão estampado, larg. 80 mt.	11,00
Tobralco estampado, larg. 80 mt.	11,00
Crepon liso p/ vestido mt.	19,00
Crepon estampado, bonitos desenhos mt.	20,00
Crepe preto, larg. 80	12,00
Morin de côr, larg. 70 mt.	6,00
Filô branco	13,50
Filô em cores mt.	14,50
Voil estampada, bonitos desenhos mt.	6,00
Crepon p/ kimonos, larg 80 mt.	10,00
Granitê, larg. 1,40 mt.	24,00
Chitão mt.	6,00
Escocia mt.	5,00
Talagaça mt.	7,50
Rendão, larg. 70 mt.	6,00
Tecido p/ cortina, larg 1,30 mt.	14,00
Tecido p/ reposteiro, larg. 1,40 mt.	23,50
Tecido p/ colchão, larg. 75 mt.	6,00
Tecido p/ colchão, larg. 1,40	15,00
Tecido urucubaca, larg. 80 mt.	9,50
Cubana mt.	6,00
Chita	3,80
Zefir mt.	5,00
Merino preto, larg. 80	12,50
Gorgurão preto, largura 80 mt.	14,00
Sarja, marinho e preta, largura 80 mt.	14,00
Tricoline preta, larg. 80	14,00
Tricoline p/ pijamas, larg 80 mt.	12,00
Tricoline p/ camisas mt.	9,00
Tricoline branca, larg. 80, especial	12,00
Atoalhado xadrez, larg 1,40 mt.	17,50
Atoalhado branco, larg. 1,40 mt.	19,00
Algodão especial, peça de 10 mts.	43,00
Algodão bom larg. 90 peça de 10 mt.	65,00
Algodão fio duplo, larg. 95, pc. de 10 ms.	90,00
Algodão especial, larg. 1,50, pc. de 10 mts.	150,00
Algodão especial, larg. 2,00 pc. de 10 ms.	220,00
Alvejado especial, larg. 70 pc. de 10 mts.	68,00
Morin para fraldas, pc. de 10 mts.	52,00
Morin Nair largura 90 pc. 18 mt.	165,00
Morin do melhor, larg. 90 mt.	8,50
Cretone branco, larg. 80 mt.	9,00
Cretone branco, larg. 1,40 mt.	18,00
Cretone branco, larg. 2,00 mt.	27,00
Cretone branco, larg. 2,20 mt.	29,00
Cretone em cores, larg. 1,40 mt.	19,00
Cretone em cores, larg. 2,00 mt.	29,00
Lãs para vestidos e casacos, cores es-	

curas, larg. 1,50 (saldo)	35,00
Lã salpicada, p/ vestidos e casacos, larg. 1,50 mt.	40,00
Lã xadrez miudo, larg. 1,50 mt.	75,00
Lã listada, larg. 1,50 mt.	75,00
Lã frezalbene, larg. 80 mt.	28,00
Lã grossa para casaco, a começar de mt.	45,00
Lã cotelê para casaco (novidade) larg. 1,50 mt.	85,00

DIVERSOS

Cobertores cinza	22,00
Cobertores p/ bebê, a começar de	12,00
Cobertores especiais p/ solteiro	37,00
Cobertores xadrez p/ solteiro	45,00
Cobertores lã p/ solteiro	110,00
Cobertores xadrez p/ casal	54,00
Cobertores barrados p/ casal	57,00
Cobertores Paulista, p/ casal	79,00
Cobertores especiais, p/ casal	120,00
Cobertores de lã p/ casal	190,00
Colchas p/ bebê, especiais	35,00
Colcha branca p/ solteiro	40,00
Colchas encorpadas brancas p/ solteiro	48,00
Colchas mercerizadas branca p/ solteiro	68,00
Colchas em cores p/ solteiro (saldo)	35,00
Colcha Matarazzo p/ solteiro	53,00
Colchas branca p/ casal	55,00
Colchas branca encorpadas p/ casal	65,00
Colcha mercerizada, branca p/ casal	88,00
Colchas em cores p/ casal (saldo)	50,00
Colcha especial em cores, p/ casal	65,00
Colcha Matarazzo, p/ casal	73,00
Colchas veludo p/ casal	100,00
Colchas piket, em cores p/ casal	110,00
Colcha piket, branca, extra merceriza-	
da, branca p/ casal,	170,00
Colchas de seda c/ bico p/ casal	140,00
Colchas de seda c/ franja p/ casal	170,00
Colchas toda seda c/ franja p/ casal	200,00
Colchas toda seda dupla c/ franja p/ casal	230,00
Guarnições p/ chá com 6 guardanapos	35,00
Guarnições pintadas c/ 6 guardanapos	60,00
Guarnições brancas c/ 6 guardanapos	45,00
Guarnições brancas p/ jantar c/ 6 guarda-	
napos	60,00
Toalhas de banho, lavradas	56,00
Toalhas de rosto a começar de	5,00
Toalhas de banho, ludol	25,00
Toalhas higienicas duzia	24,00
Camisetas de meia, manga comprida p/se-	
nhora	20,00
Calças de meia p/ senhoras uma	4,50
Calças de meia p/ crianças uma	4,00
Pyjamas de malha p/ crianças	25,00
Camisetinhas de meia p/ bebê uma	7,50
Camisetinhas de meia p/bebê	7,00
Casaquinhos de pelucia p/bebê	17,00
Capas bordadas p/ bebê	35,00
Babadores plásticos p/ bebê	5,00
Cabides plásticos p/crianças	4,00
Cabides plásticos p/senhoras	7,00
Calças plásticas p/ bebê	12,50
Cesto plástico p/ pão	12,00
Aparelhos gilete de metal	10,00
Boinas em todas as cores	14,00

Cuecas de cretone	13,00
Cuecas de tricoline	19,00
Meias nylon malha 51	33,00
Meias nylon malha 54	44,00
Meias 3/4 p/ rapaz	7,00
Meias soket p/ moças	7,00
Meias soket, de lã, p/moças	22,00
Casaquinhos de malha p/ crianças	12,00
Sweter c/feixe p/rapaz	25,00
Casacos de malha p/senhoras, a come-	
çar de	25,00
Camisas grossas de inverno, p/homem	22,00
Grampinhos cx. de 12 dzs.	3,00
Pressão, dz.	1,00
Gilete futebol, pacote	2,00
Gilete azul, pacote	4,50
Lã em novelos Para Todos	2,50
Lã em novelos Camponezinha	6,00
Jogo cinta e suspensório de vidro p/homem	9,00
Jogo suspensorio e cinta de vidro p/ra-	
paz	7,00
Jogo suspensorio e cinta de seda p/ho-	
mem	15,00
Jogo suspensorio e cinta de couro p/ho-	
mem	15,00
Fita de seda par	5,00
Meias grossas p/senhoras	9,00

SEDAS

Seda diagonal p/ forro mt.	9,50
Seda listada p/camisa	13,00
Seda lumier, larg. 90 mt.	22,00
Seda faile, finissimo, larg. 1,00 mt.	49,00
Seda tafetá xadrez	14,00
Seda tafetá moirê, larg. 90 mt.	22,00
Seda pateau, larg. 80 mt.	28,00
Seda langerie natural, larg. 95 mt.	35,00
Seda organza, larg. 90 mt.	22,00
Seda schantung, larg. 90 mt.	22,00

PERFUMARIAS

Leite de colônia	6,80
Leite de rosas	8,00
Batom Naná ciclamen	7,00
Creme Johnson	6,50
Creme Ponds e Nivea	9,50
Creme Rugol em potes	11,50
Sabonetes, Lever e Palmolive	3,00
Sabonete Carnaval, caixo	7,00
Sabonete Salus, grande	2,00
Sabonete Johnson	6,00
Sabonete Orquidea, cx.	28,00
Sabonete Regina	3,50
Sabonete Vale Quanto Pesa	6,50
Sabonete Lavanda Alpina, cx.	32,00
Oleo de ovo	6,50
Oleo de lima	5,50
Oleo Johnson	8,50
Quina Petróleo San Dar, grande	18,00
Quina Petróleo Oriental, grande	16,50
Talco Ross, pequeno	4,50
Talco Williams, grande	8,00
Pasta Eucalol e Gessy	4,00
Pasta Kolinos	4,50
Pasta Philips	6,50
Sabão Lux, pequeno	2,80
Sabão Lux, grande	7,50
Agua de Colônia Cashmere Bouquet	14,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE ESTAMOS LIQUIDANDO POR PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

FAÇA UMA VISITA A "CASA ORIENTAL" E CONVENÇA-SE QUE OS NOSSOS PREÇOS SÃO SEMPRE O MAIS BARATOS.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 15 -- FLORIANÓPOLIS -- TELEFONE 1493.

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
MOVIMENTO MARÍTIMO — PORTO DE FLORIANÓPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

PARA O SUL

"ARARI" — Cargueiro — Dia 14
para Rio de Janeiro.

"ITAPUCA" — Cargueiro — Bre-
vemente — Para Paranaguá, Anto-
nina, Rio de Janeiro e Vitória.

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a véspera das sa-
das dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos
à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazens da Com-
panhia, na véspera das partidas até 10 horas, afim de ser conduzida
gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 5 (altos) — Fone: 1.250.

ARMAZENS: Cais Barbador, 3 — Fone: 1.666 — Emd. Telegráfico
COSTEIRA.

Para mais informações com o Agente CELSO RAMOS

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado
o sangue de três gerações!
Empregado com êxito nas:



Feridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!...
SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no
tratamento da sífilis.

DR. DANILO FREIRE DUARTE

CLÍNICA DE ADULTOS

(APARELHO DIGESTIVO E RESPIRATÓRIO — DOENÇAS DO CORAÇÃO —
REUMATISMOS).

HORARIO — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

CONSULTÓRIO — Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar.

EDIFÍCIO SANTA RITA

OFICINA ELÉTRO-MECÂNICA "RELÂMPAGO"

CONCERTOS DE:

Estabilizadores — RADIOS — Fogareiros — Ferro de Engomar, etc.

ENROLAMENTOS DE:

— DINAMOS — MOTORES —

POR TÉCNICOS COMPETENTES

— VENDAS DE MATERIAIS E RADIOS —

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 94

de WILSON A. DOMINGUES

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

Em defesa da Legislação Trabalhista, trabalhadores e servidores do Estado

(Continuação da 4ª página)
adiantando-se mais que o que estamos sentido agora, isto é, a fase de depressão em que nos debatemos é a resultante desse entendimento, que nos trouxe imenso prejuízo.

O sr. Ramiro Emerenciano — (U. D. N.) — Aí está o caso de fixação dos preços do dólar e da libra, respectivamente em Cr\$ 18,70 e Cr\$ 78,00. Estando a Norte-América e a Inglaterra em guerra total, suas moedas teriam, forçosamente, de se desvalorizar, no entanto, o Sr. Getúlio Vargas, que o nobre orador tanto admira, e o Sr. Sousa Costa determinaram essa medida, da qual resultou, para o Brasil, prejuízo de muitos bilhões de cruzeiros.

O sr. Bulcão Viana — (U. D. N.) — Minha intenção, trazendo o assunto nesta oportunidade, era ser esclarecido pelo nobre orador.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — O nobre Deputado, por assim dizer focalizou o assunto em tese... O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Perdão! Não o fez em tese.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — ... porque não especificou detalhes sobre o acordo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Falar em tese é de modo vago. S. Excia., entretanto, referiu-se a acordo feito e comentado pela imprensa.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — A meu ver, nobre líder da U. D. N., S. Excia. abordou a questão de modo vago.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — De modo concreto.

O sr. Bulcão Viana — (U. D. N.) — Citei esse fato em consequência do tema sobre o qual V. Excia., está discorrendo, pois acredito que o nobre colega não está fazendo um discurso de propaganda de Partido ou de quem quer que seja.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Não estou fazendo propaganda de partido político, porém, manifestando minha satisfação por um acontecimento que me causou profunda emoção. Realmente, vejo que, em Santa Catarina, a massa trabalhadora despertou dentro de seus sindicatos e apresenta suas reivindicações justas, amparadas pela lei. E há de ser no respeito à legislação trabalhista que melhor promoveremos o bem estar da coletividade.

O sr. Bulcão Viana — (U. D. N.) — O despertar da massa proletária é digno de nosso apoio, sem dúvida e é de se desejar que, dentro de pouco tempo, ela possa reivindicar livremente seus legítimos direitos.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.) — Temos de considerar também que as próprias classes patronais foram ao encontro das classes proletárias nos dissídios.

O sr. Bulcão Viana — (U. D. N.) — O nobre orador se regosijou, entretanto, apenas com uma parte, pela sua vitória.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.) — Alcançada, aliás, devido ao assentimento das classes patronais.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Não houvesse aqui esse assentimento, teríamos assistido à repetição da ocorrência verificada em Brusque.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia. não pode falar assim, porque a justiça negou o direito de que se julgavam detentores os operários.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Posso falar, e bem alto.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Não pode. A justiça criada pelo Sr. Getúlio Vargas negou aos operários procedência em suas reivindicações.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — De fato, o Tribunal Regional de Porto Alegre negou o aumento solicitado pelos operários...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — E assim se manifestou por unanimidade.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — ... mas o fez favorecendo a classe patronal. Os trabalhadores de Brusque, diante dessa circunstância, levantaram-se em greve e, amparados pela legislação trabalhista...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Não é verdade. Não estavam amparados pela legislação trabalhista.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Explicarei a V. Excia. Os trabalhadores entraram em dissídio. Recorreram à justiça, mas não conseguiram o aumento. Então, amparados pela legislação do trabalho...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Isso é que não corresponde à verdade.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Essa "verdade", nobre colega, é como faca de dois gumes. De fato, o Tribunal Regional de Porto Alegre...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Negou-lhes o direito.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — ... negou-lhes o direito.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Eles podiam ter recorrido ao Superior Tribunal.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — E por que não recorreram?

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

— Porque não quiseram.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Não. Amparados na legislação trabalhista, entraram em greve.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Mas a greve, nessas circunstâncias, é contra a lei.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — O fato é que obtiveram o aumento.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Devo dizer a V. Excia. que as grandes empresas talvez possam suportar o onus de tais aumentos, mas, as pequenas, não resistirão: acabarão sossobrando.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Não sossobrarão.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia. acabou de declarar que os operários de Brusque entraram em greve amparados pela legislação trabalhista. Pois bem, essa legislação, que o nobre colega defende, permite a greve, mas somente após extinguidos todos os recursos ordinários da justiça. E os dissidentes tinham ainda o recurso de recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho. Se não atenderam a esse requisito...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — A greve que se desencadeou em Brusque não resultou no aumento pleiteado?

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Não há dúvida quanto a esse ponto. ... não podiam estar amparados pela legislação trabalhista.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.) — Eles agiram fora da Lei.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Absolutamente: estavam amparados pela lei e por ela se acham resguardados.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Não estão. Por isto ou por aquilo, os patrões podem conceder melhorias a seus empregados, sem que estes a elas façam jus legalmente, mesmo que não estejam estes amparados pela lei.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — O fato é que aqueles trabalhadores não foram atendidos em suas reivindicações e só o foram entrando em greve.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.) — V. Excia., assim, revela-se um insuflador de greves.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Absolutamente não sou um insuflador de greves, mas venho defender legislação que protege os espoliados e oprimidos trabalhadores de Santa Catarina, defender a estabilidade de 10 anos e a lei de dois terços etc...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia. não está, afinal, defendendo essa legislação. Os operários poderiam entrar em greve logo que se verificou o dissídio. Estaria certo.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Sim: e entraram.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Absolutamente, porque, como primeira providência, recorreram à justiça. Se o nobre colega, hoje ou amanhã, tiver um dissídio de ordem pessoal e recorrer à justiça, mas, antes de esgotados os recursos legais, dirigir-se à parte contrária, cobrando-se pelas suas próprias mãos, estará agindo, evidentemente, fora da lei.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Incontestável é que esses trabalhadores estão sob o amparo da lei: o aumento é real, efetivo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Houve acordo.

O sr. Braz Alves — (P. T. B.) — A situação era, efetivamente, aflitiva. Se os operários fossem aguardar o andamento do processo, recorrendo ainda ao Superior Tribunal do Trabalho, acabariam morrendo de fome.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Então, pergunto eu: Se a situação era assim tão aflitiva, porque não confiaram sua solução à justiça e não entraram logo em greve?

O sr. Braz Alves — (P. T. B.) — Porque esperavam que a justiça se manifestasse sem maior demora.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.) — É caso de se indagar: Afinal, existe ou não legislação trabalhista?

O sr. Braz Alves — (P. T. B.) — Aliás, o juiz informou o processo favoravelmente ao operariado, mas o Tribunal decidiu contrariamente.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Admitiria e acharia justo que os operários pleiteassem o aumento através de greve. Assiste-lhes esse direito. Desde que, porém, iniciado o dissídio coletivo, recorreram à justiça, deviam seguir os trâmites regulares por ela estabelecidos. Então, só reconhecemos acerto nas decisões legais quando elas nos são favoráveis?

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Os operários de Brusque podiam se dirigir à instância superior...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Deviam.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — ... mas preferiram o contrário.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

zeram a greve e foram vitoriosos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — O resultado é outro problema. Estamos focalizando o aspecto legal.

O sr. V. Excia. está de acordo com a atitude dos operários nessa emergência, não deve defender a Justiça do Trabalho.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.) — Criada pelo sr. Getúlio Vargas.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — O nobre orador pode aplaudir uma justiça que se manifesta evidentemente contra o direito?

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — No caso, o operariado precipitou o final dos acontecimentos e agiu amparado pela legislação trabalhista, que aqui defendo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — A Justiça do Trabalho não é decorrência da legislação trabalhista? Ou é uma justiça ordinária?

O sr. Nunes Varela — (P. S. D.) — E ela prevê todos os casos de recursos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Aos quais, no entanto, os dissidentes não atenderam. Desde que eles recorreram à justiça, deviam aguardar sua manifestação. A menos que se admita como razoável unicamente a decisão favorável aos nossos interesses. Considera o nobre orador que o Tribunal não foi equânime? E se tivesse opinado contra os patrões?

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.) — Tenho a impressão de que esse processo é uma das inovações criadas pelas leis trabalhistas do próprio sr. Getúlio Vargas. Como S. Excia. não está no Governo e não pode alterar a situação legalmente, procura modificá-la extra-legalmente...

O sr. Braz Alves — (P. T. B.) — Não apoiado.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Nobre Deputado Dib Mussi: O grande eleitor do Partido Social Democrático — sr. Getúlio Vargas — que outorgou a legislação trabalhista, sabe, do exílio em que se encontra, defender essa legislação, através do seu prestígio pessoal e amparado na força dos trabalhadores do Brasil.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia., que tão ardorosamente bate pelo direito da greve — direito que reconheço como incontestavelmente justo — há de me dizer se, no longo tempo do sr. Getúlio Vargas, a greve era permitida ou considerada caso de subversão da ordem.

O sr. Dib Mussi — (P. S. D.) — Os grevistas eram tratados à pata de cavalos.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — O sr. Getúlio Vargas jamais tratou os trabalhadores à pata de cavalo. Tanto assim que bastou a S. Excia. emitir aquela frase, de Santos Reis: "Trabalhadores, votem no General Eurico Gaspar Dutra que será o continuador do meu governo e a legislação trabalhista será mantida", para assistirmos ao magnífico espetáculo da vitória do Partido Social Democrático. O nobre colega sr. Antônio Dib Mussi não tem autocracia, portanto, para dizer que o sr. Getúlio Vargas tratava os trabalhadores à pata de cavalo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Isso é coisa que deve interessar aos sr. General Eurico Gaspar Dutra e Getúlio Vargas. Digo é que, no tempo do sr. Getúlio Vargas, a greve não era permitida pela legislação trabalhista. A Justiça do Trabalho decidia, de acordo com sua interpretação. Agora, V. Excia. é de parecer que a Justiça do Trabalho falha e deve prevalecer a greve, antes não reconhecida legalmente. Se assim é, a Justiça do Trabalho deve desaparecer.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Realmente a greve não era permitida e cada qual podia interpretar as dissidências desta ou daquela maneira. Direi porém, a V. Excia. que a legislação trabalhista, que tanta celeuma acarretou entre as classes patronais e trabalhadoras, com suas grandes vantagens inclusive no que se refere às aposentadorias e tantas outras, digamos, cientificamente instituídas...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Muito bem: cientificamente...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — ... e em face das economias ou encaixes dos Institutos, não podia ser ainda mais generosa, proporcionar maiores vantagens do que as decorrentes do ato de promulgação da mesma legislação. Era natural que, na mesma proporção em que fossem enriquecendo os Institutos...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Não falei em Institutos.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Quero dizer a V. Excia. que o direito da greve, da aposentadoria total e tantos outros benefícios não podiam ser colocados no mesmo estatuto da promulgação da legislação trabalhista e sim, posteriormente.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

de modo científico, de acordo com o desenvolvimento dessas conquistas sociais.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia. está argumentando a meu favor. Vamos pôr de lado a questão dos Institutos, que é outra conversa. Foi criada a legislação trabalhista e, com ela, houve a proibição "científica", como diz V. Excia., legal, do direito de greve. Ora, vem a Constituição de 46 e admite esse direito, persistindo, entretanto, a organização da Justiça do Trabalho, isto é, na pior das hipóteses, o trabalhador pode optar pela greve ou pela Justiça. Desde que, porém, recorre à Justiça, evidentemente tem de esperar sua decisão final. Se V. Excia. nega a essa Justiça a função de decidir com sabedoria...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Não neguei...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — é o caso de acabarmos com a mesma.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Quem nega é a própria lei. Os trabalhadores não quiseram esperar e tinham as suas razões.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Assim estamos num círculo vicioso. É como se um proprietário que tivesse sua casa alugada e desejasse despejar seu inquilino recorresse à Justiça. Perdida, porém, a ação, no dia seguinte descobrisse a casa para, por suas próprias mãos, pôr na rua seu morador.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — O exemplo é diferente...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — É o mesmo caso.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — porque os operários não esperaram pela decisão final da Justiça.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Deviam ter esperado. A legislação que V. Excia. defende, como disse, com tanto ardor, determina que a greve só pode ser praticada depois de esgotados todos os meios legais.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Quer dizer que os trabalhadores...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Não podiam seguir concomitantemente os dois caminhos: ou faziam a greve imediatamente, se a situação era premente, ou confiavam o caso à Justiça do Trabalho, até sua decisão final. Preferiram esta alternativa, mas, como a decisão inicial não lhes foi favorável, julgaram a justiça má. Evidentemente, não está certa semelhante orientação, porque representa o desprestígio da própria Justiça do Trabalho.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Não desprestigia: apenas os dissidentes não quiseram recorrer ao Superior Tribunal e entraram em greve.

O sr. Braz Alves — (P. T. B.) — Movidos pela necessidade, deixaram de a ele recorrer.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Se a necessidade era tão premente, não deviam, então, recorrer à Justiça.

O sr. Braz Alves — (P. T. B.) — De comêço confiaram a solução do dissídio à Justiça, mas não puderam esperar sua decisão final.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Perdão: deviam saber que não poderiam esperar o resultado e, assim, procuraram resolver o assunto através da greve.

O sr. Braz Alves — (P. T. B.) — Certamente, diante da situação em que se encontravam, não duvidavam de que a Justiça lhes fosse favorável. (Trocam-se apertes)

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Em resumo, os trabalhadores não quiseram ir ao Superior Tribunal: fizeram a greve e conseguiram o aumento. É o que tenho a dizer aos nobres colegas defensores dos industriais.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Absolutamente, não sou tal. Ao contrário, concorro para a solução alcançada no dissídio.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Vou responder a V. Excia. dentro da legislação trabalhista. Os pequenos industriais...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Não suportarão maiores ônus.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Mas se temos novamente a solução dentro da própria legislação trabalhista, que prevê o exame da escrituração das firmas, de uma contabilidade que revela sua verdadeira posição dos negócios, sem negação de elementos. Conforme a situação, o industrial pode reduzir até 25% o valor do aumento.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia. chove no molhado, porque os operários, sofrendo necessidade, farão novas greves...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Se o nobre orador permite, desejo esclarecer um ponto de seu discurso. Creio estar V. Excia. equivocada quando afirmou que o sr. Getúlio Vargas se acha no exílio.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Oswaldo Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

Ou se elogia a Justiça ou a greve... As duas coisas, ao mesmo tempo, é que não pode ser.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — A Justiça Trabalhista deve existir sempre no Brasil. Elimina-la seria retroceder, enfraquecer as massas trabalhadoras. Se os trabalhadores tiverem, dentro dos Sindicatos, os verdadeiros representantes de suas classes, serão bastante fortes para manter a legislação trabalhista. E isto se torna tanto mais necessário agora, quanto até no seio da Organização das Nações Unidas ela está sendo atingida, por meios indiretos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia. preconiza, e faz muito bem, a perpetuidade da legislação trabalhista.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — E me baterei por esse ideal em todos os sentidos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — De fato, V. Excia. tem sido seu entusiástico defensor, sempre foi e admito que em boa fé...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Não em boa fé, mas em sã consciência...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Então V. Excia. está de má fé?

O sr. Presidente — Advirto o nobre orador de que restam apenas cinco minutos para terminar o tempo reservado à hora do expediente.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — (pela ordem) — Sr. Presidente, solicito a V. Excia. conceder uma prorrogação de cinco minutos, a fim de que o nobre orador possa encerrar suas considerações, mesmo porque desejo pedir a S. Excia. um aparte esclarecedor.

O sr. Presidente — V. Excia. será atendido.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Obrigado a V. Excia.

O sr. Presidente — Continua com a palavra o sr. Deputado Saulo Ramos.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Agradeço a atenção do nobre colega, a quem concedo o aparte.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia. achou que podia estar falando em sã consciência e não em boa fé. Certamente, não é esse caso...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Evidentemente. Mas, quando se diz que alguém fala em boa fé, insinua-se que não espõe a boa doutrina, quando, entretanto, tenho consciência do que digo.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — V. Excia. diz que a Justiça do Trabalho é consequência lógica da cúpula, digamos assim, da legislação trabalhista.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Sim.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Muito bem. Se V. Excia. acha que determinada decisão, tomada unanimemente e da qual, aliás, ainda cabia recurso, foi imprópria, porque os operários estavam em situação de tal calamidade que não podiam esperar, como elogia uma Justiça dessa ordem?

O sr. Estivallet Pires — (P. S. D.) — Seria caso de descrever dessa Justiça...

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — A meu ver, o operário deve fazer a greve quando se sentir ferido em seus direitos...

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Dentro dos sindicatos, orientado pela própria classe.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Estou reconhecendo a legitimidade dessa atitude mas sempre partindo do direito.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — É o direito do operário estar dentro dos sindicatos, órgãos de classe.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Está bem: da sua associação, federação ou o que for. Mas, se a situação é realmente insuportável, o operário, dentro do seu sindicato, do espírito geral da classe, fará imediatamente a greve.

Até aí nada há a censurar. O que não está certo, porém é deixar de fazer a greve, apelar para a Justiça e, vindo a decisão judiciária, a ela não se submeta. Quanto ao direito de greve em si, é elementar, não se discute.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — O assunto já foi por demais repisado: os operários de Brusque não quiseram apelar para o Superior Tribunal: tinham o estômago vazio, não podiam esperar. Diante da situação, decidiram enfrentar as consequências da greve e foram vitoriosos.

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) — Não se pode admitir a deflagração da greve contra a decisão da Justiça.

O sr. Nunes Varela — (P. S. D.) — Se o nobre orador permite, desejo esclarecer um ponto de seu discurso. Creio estar V. Excia. equivocada quando afirmou que o sr. Getúlio Vargas se acha no exílio.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) —

O sr. Sousa Cabral — (U. D. N.) —

LIRA TENIS CLUBE — PROGRAMA PARA JULHO DIA 16 SÁBADO — MAGISTRAL SOIRÉE
BOITE ENCANTADA" — MÚSICAS — LUZES — ORNAMENTAÇÃO SURPREENDENTE "BOITE ENCANTADA" SERÁ A 2ª FESTA ORGANIZADA PE-
LOS ESTUDANTES CATARINENSES PERTENCENTES A UNIVERSIDADE DO PARANÁ — TRAJE: SENHORITAS: AZUL — BRANCO — CAVALHEIROS:
PASSEIO — INÍCIO 22 HORAS. DIA 30 SÁBADO — GRANDE SOIRÉE DE ANIVERSÁRIO DA ORQUESTRA JUVENIL DE FLORIANÓPOLIS. NOTA:
PARA TODAS AS FESTAS HAVERÁ RESERVAS DE MESAS.

A "Orquestra Juvenil de Florianópolis"

COMEMORANDO A PASSAGEM DO SEU 2º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO, FARÁ REALIZAR NO DIA 29 DO CORRENTE, UMA GRANDIOSA
AUDIÇÃO MUSICAL NO TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO. INÍCIO DO ESPETÁCULO, ÀS 20 HORAS

Hoje — **SIMULTANEAMENTE** — Hoje

RITZ

A's 5 e 7,30 horas

ODEON

A's 7,45 horas

1—NOTÍCIAS DA SEMANA—Complemento Nacional

2—ATUALIDADES WARNER PATHE'—Jornal

— A chocante história de uma mulher que tem a certeza
que vai morrer justamente quando encontrou a felicidade su-
prema de um amor sem limites!

— O melhor filme da "genialíssima" —

BETTE DAVIS

VITORIA AMARGA

com

George BRENT — Humphrey BOGART — Geraldine
FITZGERALD — Ronald REAGAN.

"Ela foi tudo o que uma mulher se atrevia a ser": IM-
PULSIVA! — PROVOCANTE!

LEVIANA! Mas soube também amar... e amou com todas
as fibras de seu coração!

INESQUECIVEL... SUPREMO... EMOCIONANTE!...

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20

CENSURA LIVRE — Crianças maiores de 12 anos poderão
patronar acompanhadas na sessão de 5 horas.

CINE ROXY
HOJE às 7,30 HOJE

1—CINELANDIA JORNAL—Complemento Nacional

2—Doutor Passarinho—Desenho colorido

Isto, sim, é que é comédia!

... E quase não houve o casamento! Pois deu uma "coisa" na
noiva!...

Butch JENKINS — um dos heróis de
"ANJO SEM AZAS"

ANJO SEM AZAS

com: Van JOHNSON — June ALLYSON — Una MERKEL

— Um dos filmes mais engraçados da temporada! Venha rir de
verdade!...

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20

Cine IMPERIAL
HOJE — Às 7,30 horas — HOJE

1—JORNAL NA TE'LA—Complemento Nacional.

2—Fantasmas e Cataplasmas—Gozadíssima comédia

3—Um drama de emoções eletrizantes! Rivals no amo
eles souberam continuar amigos quando o espectro d
morte os ameaça!

Não sou Covarde

com Robert LOWERY, Phyllis BROOKS e Roger PRYOR

Preço Único Cr\$ 3,20

Censura até 14 anos.

SABADO

RITZ

— Uma das maiores epopéias do cinema!

— Baseado na figura lendária criada por ALEXANDRE
DUMAS!

A ESPOSA DE MONTE CRISTO

COM: John LODER e Leonore AUBERT

DUELOS ELETRIZANTES... AVENTURAS SENSACIONAIS... VINGANÇA TREMENDA!

Próximo, Domingo — RITZ — ODEON

Sangue e Prata

— Em sua vida imperava o amor pela aventura!

— Na vida dela imperava a aventura do amor!

— Ele jogou sua vida para as supremas conquistas: Uma
cidade de Prata e Um Coração de Mulher!

— Acima de um sonho de ambição, a felicidade que só
uma mulher pôde dar!

DEMOCRATA CLUBE — DIA 16, ÀS 21 HORAS. GRANDIOSA "SOIRÉE DANSANTE" — SERVIRÁ DE INGRESSO O TALÃO DO MÊS DE JU-
NHO. — MESAS CR\$ 10,00 — RESERVAS COM O TESOUREIRO A PARTIR DO DIA 15. A DIRETORIA NÃO ATENDERÁ NA PORTA, PEDI-
DOS PARA INGRESSOS DE PESSOAS ESTRANHAS AO CLUBE.

CLUBE DOZE DE AGOSTO
PROGRAMA PARA O MÊS DE JULHO — Dia 17, domingueira.
Dia 23, sábado, soirée. Dia 31, domingueira. Todas as reuniões
dansantes terão início às 21 horas



ATENÇÃO

**Aceta-se qualquer
costura no ATELIER**
Rua Trajano, 33-sob.

Atenção

CONCERTOS E REFORMAS
de Maquinas de Costuras, de
Escrever e Somar; Radios, Vi-
trolas e Relogios
Oficina Globo
Rua João Pinto, 34-1º andar

Casa

Vende-se uma casa tipo bu-
galow, cito á rua 3 de Maio,
292 Estreito.
Ver e tratar na mesma.

Barreiros — Arrenda-se

Grande terreno limpo com
ótimo pasto prestando-se para
aviário.
Ver e tratar na primeira ca-
sa de material depois da Igre-
ja.

7-1

Vendem-se

Casas e diversos moveis
Ver e tratar á rua Itajaí, nº
36.

10-2

Apartamento

Aluga-se um confortavel apar-
tamento sito á rua D. Jaime
Camara, nº. 20. Tratar na mes-
ma rua, nº. 18, com o proprie-
tário.

6-1

Mais um!

Telefone 1.072

Este, é o seu telefone pa-
ra chamados de automóveis
de aluguel, sito á Praça 15
de Novembro.

Vende-se

Uma casa de madeira á rua
Gonçalves Dias s.n.—Estreito.
Tratar com o proprietário
Napoleão Pessoas, na Delega-
cia de Policia de São José.

AVISO

A Diretoria de Obras Públicas — Serviço de Luz e Fôrça — avisa
que serão racionadas nos dias abaixo relacionados e no período das 17
às 21,30 horas, as seguintes zonas:

Dia 14 — 6ª Zona — Estreito.

Dia 15 — 1ª Zona — Pedra Grande e rua Duarte Schutel.

Dia 16 — 2ª Zona — Saco dos Limões.

Dia 17 — 3ª Zona — Servida pelos transformadores situados na
rua General Bitencourt (perto do SENAI), rua Major Costa (esq. da
rua Lajes) e cidade de Biguaçu.

Dr. Adolpho Flaks

Especialista do Hospital Nossa Senhora Aparecida e Casas de Saude
MATARAZZO de SÃO PAULO.

MOLESTIAS — ano-retais Hemorroidas — Fistulas Fissuras — co-
lites.

Devendo passar alguns dias em Florianópolis, aonde chegará no
dia 25 de julho, dará consultas da sua especialidade.

INFORMAÇÕES NA FARMACIA CATARINENSE, á Rua Trajano, 5

M. de Andrade

Aceta encomendas de costuras sob medidas para senho-
ras e crianças, enchevais para noivas. Forra-se botões e faz
plissés.

Rua Tenente Silveira nº 29-sobrado — Edificio Santa Rita

Vende-se

Uma casa á rua Itajaí nº 29,
comoda para familia.
Ver e tratar á rua Bocaiuva
n. 205.

MAQUINA DE COSTURA
«RENER», nova, com pouco
uso, vende-se uma por Cr\$
2.500,00. Ver e tratar á rua
Major Costa nº 41.

Vende-se

Vende-se 3 lindos hungagaws
com linda vista para o mar,
ótimos para a saúde, com todo
conforto para familia modesta,
por preço reduzido.
Tratar á rua Rui Barbosa,
nº. 24.

Casa

Vende-se a casa nº. 45 da rua
João Pinto, á vista ou a prazo.
Tratar com o sr. Jorge Ni-
colau Berber, em Barreiros,
perto do Clube 1º. de Maio.

Sócio

Pessoa dispoñdo de pequeno
capital procura associar-se a
pequeno negócio, industria ou
representações. O interessado
dirija-se por carta á «Sócio»
neste jornal, inteiro sigilo.

BONS NEGOCIOS DE IMOVEIS ?
Só por intermedio do Escritório
Imobiliário A. L. Alves.
Rua Deodoro 35

Dr. Lydio-Martinho Callado

ADVOGADO

RUA TRAJANO, 31 — 1º andar — sala; 1
DIARIAMENTE das 11 às 12 e das 17 às 18 horas

LABORATORIO ELECTRO TÉCNICO- ELECTRON

OTOMAR GEORGES BÖHM

Profissional formado na Europa, com 20 anos de prática

Especializado em reconstrução de

MOTORES, DINAMOS, TRANSFORMADORES, etc.

Rapidez e Garantia

Florianópolis — Estreito. Estado de Santa Catarina.

Rua Osvaldo Cruz, n. 613.

Bazar «MANSUR»

Mercado Municipal n. 38 ao lado da Administração

Tem em estoque grande e variado sortimento de Alumini-
o, Pannels — Bulis — Caçarolas — Frigideiras — Estautas-
prateleiras — Conchas etc. etc. e um grande e variado
sortimento de armario que está vendendo com pequena
margem de lucro.

Vesitem o Bazar MANSUR e verifique a verdade.

Atlético e Paula Ramos medirão forças no próximo domingo, no gramado da FCD, em disputa da 1a. rodada do Campeonato estadual do ano em curso



Direção de WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS
Redação de MARIO FREYESLEBEN

Ressurge o xadrês

É com grande satisfação que observamos o ressurgimento do nobre jogo de xadrês em nossa Capital.

O surto enxadrístico teve início entre os estudantes da Faculdade de Direito de Santa Catarina, quando o Departamento de Xadrês de sua Associação Atlética Acadêmica realizou o seu 1º Torneio de Xadrês, cujo resultado foi dos melhores, entusiasmando os Acadêmicos de Direito na prática desse nobre esporte, passando, depois, a serem continuos as partidas individuais.

No veterano Clube Doze de Agós-

to, que está provido de excelentes mesas de xadrês, o movimento que dantes era reduzido, passou, então, a aumentar com o comparecimento de outros acadêmicos, tornando-se agora bastante animador.

Presentemente, está sendo realizado um Torneio, do qual participam os seguintes enxadrístas: Dr. Madeira Neves, Ernani Palma Ribeiro, Hélio Veiga Magalhães, Alvaro Beduschi, Carmelo Faraco, Jaymar Colaco, Benno Meyer Peresoni, Alexandre Herculano de Freitas, José Murilo da Serra Costa, Saul Uliásia,

ali nascendo seus filhos Isai Dias Ribeiro e Ulysses Dias Ribeiro, respectivamente a 22 de agosto de 1909 e 14 de agosto de 1911 (certidões inclusas). Essa posse, mais que trintenária, foi exercitada em terras do domínio particular de João Antônio da Cunha, cujo inventário foi julgado por sentença a 9 de janeiro de 1911. Como, porém, aquele faleceu sem escriturar à Autora, conquanto não se opusesse à sua posse, nem a de seus antecessores, faltando, dessarte, título de domínio à Suplicante, requer-se a v. excia., por isso a test dos artigos quinhentos e cinquenta e quinhentos e cinquenta e dois do Código Civil Brasileiro, e artigos quatrocentos e cinquenta e quatro a quatrocentos e cinquenta e seis do Código de Processo Civil, a designação de dia, lugar e hora para a justificação prevista no diploma em referência, inquirendo-se as testemunhas abaixo arroladas, as quais comparecerão independentemente de notificação, citando-se o doutor Promotor Público para a inquirir e para todos os atos e termos ulteriores, do processo. Requer-se outrossim, feita a justificação, sejam citados, por mandado, os confrontantes acima referidos, publicando-se edital de citação pelo prazo de trinta dias no "Diário Oficial" deste Estado e em jornal local, na forma da lei, afim de, expirado o prazo das citações editais, os interessados, certos e incertos, contestarem a presente ação de usucapião no prazo de dez dias, sob pena de revelia, acompanhando-a, si lhes aprouver, até os derradeiros trâmites. Processada e julgada esta ação, requer-se, finalmente, seja reconhecido e declarado o domínio da Autora sobre o terreno usucapiendo. Não se verifica, na espécie, interesse da União Federal, pelo que se deixa de citar o representante do respectivo patrimônio. Dando-se à presente o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para os efeitos fiscais, protesta-se, si necessário, por depoimentos pessoais anexos. E. R. D. Ról das testemunhas: Maria Cunha, brasileira, viúva, domiciliada no sub-distrito do Estreito; Manoel Joaquim da Silva, brasileiro, operário, viúvo, Estreito; Terente Vitor de Araújo, brasileiro, casado, militar, Estreito; Eliseu Di Bernardi, brasileiro, casado, comerciante, Estreito. (Sobre estampilhas postais no valor de cinco cruzeiros, inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual). Florianópolis, 1º de junho de 1949. (Assinado) Edmundo Acácio Moreira. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. Designe o sr. escrivão, dia e hora para justificação, notificado o doutor Promotor Público. Florianópolis, 2 de junho de 1949. (Assinado) A. Hoeschl. E, para que

Baião, Geraldo Gama Salles e João Batista Ribeiro Netto.

Esse certame extra tem curso com partidas realizadas às segundas, quintas e sábados, na sala da Biblioteca do clube da rua João Pinto.

ORAPID derrotou o Atlético

Em sua primeira exibição em campos paranenses, o "onzi" titular do Rapid, de Viena, não teve "pena" do Atlético, campeão dos pinheirais, obsequiando-lhe cordialmente com uma modesta goleada assinalando nada menos de sete tentos contra apenas dois do grêmio local.

OPORTUNIDADE

Vende-se esplendida moradia com todo conforto; dispondo de ampla sala, três quartos, copa, cozinha, amplo banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, em grande chácara com área de 5.000,00m², muitas árvores frutíferas, situação privilegiada e ótima praia de banho. — Tratar no Escritório Imobiliário A. L. Alves, Deodoro, 35.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se um ótimo Barco de recreio, com 4 metros de comprimento todo em cedro e canela, com motor de popa de 7½ H. P., com dois meses apenas de uso, por preço de ocasião. Informações nesta redação

S A L A S
ALUGAM-SE PARA CONSULTÓRIOS, ESCRITÓRIOS, ETC.
Informações à Rua Tenente Silveira, numero 29

COSTUREIRA
Recem chegada a esta Capital
Capricho e pontualidade
RUA FERNANDO MACHADO —
Nr. 22 — Apartamento 2

ATENÇÃO!

Vende-se um bar no Estreito ótimo ponto bem afreguesado com 3 mesas de "snoker" etc. Tratar com o proprietário á rua Pedro Demoro 1640 enfrente ao ponto de onibus.

PASTA DENTAL ROBINSON

ERRENOS
O escritório Imobiliário A. L. Alves, sempre tem compradores para casas e terrenos.

Rua Deodoro 35

VENDE-SE

Um ótimo terreno, em Pantanal, distrito de Trindade, com 30m. de frente, por 400 m. de fundos Boa chácara com cafezal e água corrente, a tratar com Orlando Teixeira, na Imprensa Oficial.

chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Vinicius Gonzaga, escrevente juramentado, o subscreevi, no imp. ocas. 1º escrivão. (Assinado) Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da Primeira Vara. Está conforme. O escrevente juramentado: Vinicius Gonzaga

Olho Mecânico

Mário Freyesleben

A realização do Torneio Início elaborado pela Federação Catarinense de Desportos, vem de auxiliar deveras a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, já que, nada menos de cinquenta por cento da arrecadação obtida na tarde de domingo passado, foi revertida aos cofres da citada Entidade, além da quota que cabia ao Figueirense, a qual foi concedida pelo clube alvi-negro a mesma. Foi um gesto deveras cordial e elogiável o assumido pelos clubes locais e pela Federação, em benefício da ACESC, organização ainda em formação, na qual integram a maioria dos cronistas esportivos do Estado. Todavia, existe qualquer "coisa" digna de ser comentada por esta secção, ou seja, a dívida concedida aos militantes na crônica esportiva da cidade a alguns anos atrás quando não existia a nossa Entidade de Classe. A acima citada benevolência para com os cronistas, já data de vários anos uma expressiva e simpática homenagem anual a ela endereçada com eterno carinho de seus admiradores. Recordamos que, no ano passado (se não nos falha a memória) parte da renda obtida no Torneio Início revertia também não a ACESC, pois a mesma ainda não existia, mas, as pessoas dos cronistas esportivos. Muito se falou, muito se teve comentários a respeito, tudo como neste ano. Estava tudo "okey" e, somente nos restava esperar calmamente pela realização do "certame" inaugural da temporada passada. Já não nos recordamos quanto foi a arrecadação; sabemos somente que, cinquenta por cento do movimento

financeiro registrado, cabia a imprensa esportiva, além do bilhete azul que deveria acompanhar o "embrulho". Acontece porém que, passou e tudo se acabou. Nada de "gaita" para os pobres cronistas esportivos. Nem "gaita" nem bilhete azul, ou por outra, se a "gaita" nos foi endereçada, o correio se equivocou lamentavelmente quando ao endereço. Admite-se também a hipótese de que, houve "alguém" que recebeu os "pacotes" e ficou na "moita", sem revelar a preciosidade em questão. Pelo menos nada recebemos, muito embora surtissem comentários deste tipo — "Puxa, os cronistas esportivos estão no mundo da lua, seus bolsos estão bastante "recheados" etc. Não discordamos desta última afirmação, "nossos bolsos estavam e bem verdade, "recheados" mas... de vento, talvez norte ou talvez sul, não nos lembramos de que lado estava ventando.

Agora este ano, temos a nossa associação de Classe, que prima pela nossa segurança e acreditamos, ela guardará com carinho e abnegação a percentagem cedida a mesma ocasião do Torneio Início florianopolitano deste ano. Estes "cinquenta por cento" servirão para minorar os sofrimentos da crônica, administrando-lhe "caldo de galinha" em suas refeições, matinais ou então fazendo construir um "palanque" mais confortável, mais adequado, com menos "gotículas", com uma melhor mobília e talvez um perfeito serviço telefônico, totalmente diferente daquele "Reservado" existente no estádio da rua Bocaiuva. Concordam com o nosso parecer?



Controle os nervos
contra o desânimo, neurastenia e a perda de fôsfato.
TOMANDO
TONOFOSFAN
Si é  é bom

O C. A. Guaraní festeja a vitória

Festejando condignamente a conquista do Torneio Início, na categoria de Amadores, a diretoria do Guaraní, resolveu homenagear seu "onze" campeão, promovendo uma estrondosa manifestação de regozijo pelo grande feito. As festividades constaram de lanta mesa de salgados e bebidas, no Bar Rosa e, continuando, em sua sede social à rua João Pinto. A turma "que não é de briga, mas é de amargar", não respeitando o "explosivo" se deliciaram com o acontecimento registrado. A festa prolongou-se até altas horas da noite, correndo tudo cordialmente. Também pulera...

Espectacular vitória do Texaco

Com início às 14,30 horas, no campo do Ipiranga F. C., teve lugar uma partida amistosa entre as equipes do Texaco Clube de Florianópolis e o Renascen F. C. vencendo a primeira por 5 tentos contra 1.
Constituiu o esquadrão vencedor os seguintes elementos:
Berreta, Nelson e Estuque; Onor, Frederico e Vasques; Santos, Maíra, Mõa, Jaime e Rodolfo.
Os tentos da partida em revista, foram assinalados para o Texaco, por Santos 2, Jaime 2 e Rodolfo 1, e para os vencidos por Galego.

Lotação para Iguape

Avisa-se a quem interessar fazer uma viagem à Iguape na festa do Senhor Bom Jesus, num bem confortável ônibus, possuindo bagageiro, dando conforto e segurança, dirigido pelo motorista proprietário.
Para venda de passagens ou melhores informações na Agência Glória, à Praça 15 de Novembro — Florianópolis.
Saída do ônibus, dia 2 do mês vindouro.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão durante o mês de Julho, as seguintes farmácias:
16 Sábado Farmácia Catarinense — Rua Trajano
17 Domingo Farmácia Catarinense — Rua Trajano
23 Sábado Farmácia Noturna — Rua Trajano
24 Domingo Farmácia Noturna — Rua Trajano
30 Sábado Farmácia Santo Agostinho — Rua Conselheiro Maíra
31 Domingo Farmácia Santo Agostinho — Rua Conselheiro Maíra.
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna sitas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

REPRESENTAÇÃO

Grande Indústria de Perfumarias do Rio de Janeiro, oferece oportunidade de sua representação para Florianópolis a firma idônea. Cartas com referências para Adão Augusto Preza, Rua do Acre, 39 — 1º andar, Rio

Nossa Vida

Em defesa da Legislação...

(Continuação da 2ª página)

Não quiz dizer que S. Excia. estivesse no exílio, mas exilado — na tão decantada expressão dos políticos...

O sr. Nunes Varella — P. S. D. — Sabe perfeitamente V. Excia. que o sr. Getúlio Vargas está licenciado do Senado e não no exílio.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) Quando o sr. Getúlio afirmava, na Câmara Alta, que a indústria de São Paulo estava em crise, era apontado como agitador: S. Excia. foi para S. Borja e logo se disse que não cumpria o seu mandato. Agora, pensa-se em escolher um candidato à Presidência da República, acima dos partidos, como se os partidos nada valessem no Brasil e temem o grande exilado de S. Borja.

O sr. Waldemar Rupp — U. D. N. — E qual a opinião do sr. Getúlio Vargas, em 37 a 45, a respeito dos partidos políticos?

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — S. Excia., quando ditador, pôs e dispôs para acabar com o profissionalismo político. O que vemos, porém, depois desse período, dito longo e escuro, de 15 anos, é o retorno à mentalidade dos entendimentos entre Governadores. Ao povo cabe, porém, no pleito que se travar, mostrar com quem está a razão.

O sr. Sousa Cabral — U. D. N. — Pode V. Excia. explicar o que venha a ser "profissionalismo político"?

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — Não sou formado em direito...

O sr. Sousa Cabral — U. D. N. — Mas isso não é direito...

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — Porém, darei uma explicação simples a V. Excia. O profissionalismo político é exercido por aqueles que durante as campanhas eleitorais, correm pelo interior, a prometer mundos e fundos ao povo.

O sr. Sousa Cabral — U. D. N. — Afinal, isso não é profissão...

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — Realizam comícios com bandas de música e fazem discursos fulgurantes e vãos, calcados na mentira organizada, convencional. E os indivíduos que desses processos se servem, conquistam o sufrágio do eleitorado, partem pobres para o exercício do mandato e voltam poderosos, ricos, sem poder bem explicar como, à custa de seus subsídios, conseguiram tornar-se economicamente independentes.

O sr. Oswaldo Cabral — U. D. N. — Foi o que se deu com o sr. Getúlio Vargas antes de 30 e agora...

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — Não anoiado: O sr. Getúlio Vargas já possuía fortuna antes de 30 e a conservou, sem aumentá-la.

O sr. Oswaldo Cabral — U. D. N. — ... porque voltou rico para Santos Reis.

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — V. Excia. aliás, serviu-o e também pertenceu ao Estado Novo e agora está fazendo demagogia. Naquela época o nobre colega endossou o sr. Getúlio Vargas em minha terra, exaltando a sua pessoa inconfundível e decantou os benefícios do Estado Novo.

O sr. Oswaldo Cabral — U. D. N. — V. Excia. não lerá discursos demagógicos por mim jamais feitos e não provará o que acaba de afirmar. No entanto, direi que V. Excia. foi chofer do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — Lerei o discurso de V. Excia. para provar o que afirmo e para desmentir, como não nego ter conduzido S. Excia. o Brigadeiro no meu automóvel e quanto a afirmação...

O sr. Braz Alves — P. T. B. — Aliás, nada vejo de desabonador na profissão de chofer. Para mim, é tão dignificante quanto a de médico ou contra qualquer.

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — Digo mais: Sentir-me-ia honrado se pertencesse a essa digna classe. Dada, porém, a "grande elite" da União Democrática Nacional, sou por S. Excia. o sr. Deputado Oswaldo Cabral considerado desabonadoramente, na sua opinião, como simples chofer do Brigadeiro. Votei no Brigadeiro Eduardo Gomes, como disse nesta Casa, porque acreditava até então no herói de Copacabana e da revolução de 30. Conservei essa crença até o dia em que decalados de 30 transformaram S. Excia. em uma bandeira, para tentarem a volta ao poder, o que, felizmente, não conseguiram, eu o afirmo, porque o povo brasileiro estará de pé, organizado, para evitar o retrocesso político social e econômico do Brasil.

O sr. Waldemar Rupp — U. D. N. — Desde que V. Excia. declara que votou no Brigadeiro Eduardo Gomes para a Presidência da República e não no General Eurico Gaspar Dutra, repudiou a orientação do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Saulo Ramos — P. T. B. — Era mister que eu votasse no Brigadeiro Eduardo Gomes ou no General Eurico Gaspar Dutra. Optei, então, pelo Brigadeiro e a S. Excia.

O sr. Waldemar Rupp — U. D. N. — Não posso duvidar da capacidade do competente Chefe do Serviço Taquigráfico da Casa e tenho a impressão de que li a afirmativa de V. Excia., de que a Constituição Federal aliena o sub-solo.

O sr. Saulo Ramos — (P. T. B.) — Aliena a riqueza. Lembremo-nos bem de que assim me expressei, aliás, com muita convicção e propriedade. Queira V. Excia. verificar no "Diário da Assembléia", para não continuar tão equivocado...

O sr. Guilherme Urban, (P. S. D.) — Não era minha intenção apartear

Salário de Cr\$ 270,00 a Cr\$ 299,00

idem 300,00 a 349,00

idem 375,00 a 399,00

idem 400,00 a 499,00

idem 500,00 a 699,00

idem 700,00 a 899,00

idem 900,00 a 999,00

idem 350,00 a 274,00

idem 1.000,00 a 1.199,00

idem 1.200,00 a 1.399,00

idem 1.400,00 a 1.599,00

idem 1.600,00 a 1.799,00

idem 1.800,00 a 1.999,00

idem 2.000,00 a em diante

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

idem 400,00

idem 450,00

idem 500,00

idem 550,00

idem 600,00

idem 650,00

idem 700,00

idem 800,00

idem 250,00

idem 270,00

idem 280,00

idem 300,00

idem 350,00

</

Sensacional! Incomparavel! Unico!
Teatro Alvaro de Carvalho - (Cine ODEON)
Brevissimo! Festival do BOCAIUVA
 com a apresentação do maior "show" de todos os tempos!...

A GAZETA

FLORIANOPOLIS

ANO 1
 NUMERO 54

CINEMA E TEATRO

Direção de:
 G. SILVA

— HOJE — Simultaneamente — RITZ — ODEON — HOJE —
 — Ela foi tudo o que uma mulher se atreveria a ser!
 IMPULSIVA! — PROVOCANTE! — ATREVIDA!
 MAS SOUBE TAMBEM AMAR!

Bette Davis
 A MAIOR ATRIZ DA TELA NO MAIOR FILME DE TODA A SUA CARREIRA!
VITÓRIA AMARGA
 (DARK VICTORY)
 GEO. BRENT • HUMPHREY BOGART
 Ronald Reagan Henry Travers DIREÇÃO DE EDMUND GOULDING

— A história de uma mulher que tem a certeza que vai morrer justamente quando encontra a felicidade suprema de um amor sem limites!

VIBRANTE... HUMANO... ENTERNECEDOR...

BETTE DAVIS, a quem Guilherme de Almeida chamou "genialíssima" e que se perfila sem contestação como a mais completa trágica do Cinema, a que nos oferece desempenhos superiores e mais constantes, reaparecerá no filme que se tornou inesquecível. "VITÓRIA AMARGA" (Dark Victory) é o espetáculo soberbo, que a WARNER BROS. vai oferecer à cidade e onde, no dizer dos criticos norte-americanos, BETTE DAVIS, constroi a cupola de ouro de seu monumento de glória, alcançando alturas imprevisíveis na sétima Arte e dando-nos a certeza de que chegou ao apogeu, ao máximo, que daí não poderá mais subir, porque não existe mais espaço para tanto!

Com ela estão GEORGE BRENT, no admiravel papel do jovem médico, e ainda HUMPHREY BOGART, num dos seus primeiros papeis para o cinema, GERALDINE FITZGERALD, RONALD REAGAN e outros. "VITÓRIA AMARGA" será lançado HOJE nos cinemas: RITZ — E — ODEON.

RITZ — SABADO.

- PROTEÇÃO AOS FRACOS)
- PROTEÇÃO AOS POBRES)
- PROTEÇÃO AOS BONS)
- MORTE AOS GANANCIOSOS)
- MORTE AOS IMPIEDOSOS)
- MORTE AOS TIRANOS)

... — Este era o lema daquela mulher, que pela sua audácia revolucionou uma geração.

— Pela ponta de sua espada cumpriria a perigosa missão, a missão dos MONTE CRISTO...

— A Obra imortal de ALEXANDRE DUMAS:

A Esposa de Monte Cristo

com

John LODER — Lenore AUBERT — Charles DINGLE — Fritz KORTNER

— Uma linda mulher transforma todo o destino de uma nação, pondo ao lado dos bons o fio de sua terrível espada!

DUELOS... AVENTURAS... SENSAÇÕES... ROMANCE...

SESSÕES "PASSA-TEMPO"

Todas as 2^{as}. feiras, no "Cine ODEON", sessões "Passa-Tempo", gênero variado "Cineac" com jornais falados, desenhos coloridos, "shorts", Viagens Maravilhosas em redor do mundo, complementos musicais com cantores célebres, comédias em miniatura, documentários, panoramas mundiais, enfim, todas as novidades no gênero Cineac. Convém frequentar tão esplêndidas sessões todas 2^{as}. feiras...

RITZ — 2^a FEIRA ÀS 5 HS.
 — SESSÃO EM BENEFÍCIO AOS DOENTES SOCORRIDOS PELA "ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE"!

A Virgem morena
 JOSE LUIZ JIMENEZ
 AMPARO MORILLO

— Um emocionante filme contando a vida e os milagres de "NOSSA SENHORA DE GUADALUPE".

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Uma agradável notícia para os fans da velha guarda: Glória Swanson a inesquecível intérprete de "Sadie Thompson" e "Madame Sans Gêne", reaparecerá na tela interpretando "Madame Boulevard", um filme que revela coisas de Hollywood...

Nos Estados Unidos, já se acha à venda, um livro sobre a vida de Bing Crosby. São 52 páginas que rendem um tributo de admiração ao famoso intérprete de "Na Corte do Rei Arthur".

PROXIMO DOMINGO — RITZ — ODEON
 — A história de Império da Prata — Império que resistiu à fúria dos homens mas que vacilou com o sorriso de uma mulher...

ANGUE PRATA
 ERROL FLYNN
 ANN SHERIDAN
 THOMAS MITCHELL - BRUCE BENNETT - DIREÇÃO DE RAOUL WALSH

— Em sua vida imperava o amor pela aventura...
 — Na vida dela imperava a aventura do amor!
 — Juntos tentaram transpor a ultima fronteira de Oeste!
 — Acima de um sonho de ambição, a felicidade que só uma mulher dode dar...
 ESPETACULAR... GIGANTESCO... INCOMARAVEL!

PETER KREUDER NO TEATRO A. DE CARVALHO —
 DIA 25 — TEATRO ALVARO DE CARVALHO
 — CINE ODEON —
 Apresentação de um dos maiores cartazes da atualidade!
 PETER KREUDER
 — O REI DO PIANO —

3a.-feira - SIMULTANEAMENTE
 Cines RITZ e ODEON - Sessões das 2^{as} e 5^{as} HS.

Sublime ABNEGAÇÃO
 L'ANGE DE LA NUIT
 JEAN LOUIS BARRAULT
 MICHELLE ALFA